

The background is a solid blue color with a light blue grid pattern. On the left side, there is a collection of white line-art icons representing various medical and scientific items: a smartphone, a pair of glasses, a pair of gloves, a clipboard, a test tube, a beaker, a heart with a pulse line, a bandage, a syringe, a pill, a flask with bubbles, a stethoscope, a microscope, a ambulance with a cross, a pair of scissors, and a bandage. At the bottom right, there is a white line-art ECG (heart rate) line.

RELATÓRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E ATENÇÃO AO USUARIO

JUNHO DE 2025.

1. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Educação Permanente na saúde é um processo contínuo e dinâmico de aprendizagem que visa a atualização e capacitação dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira. Diferente dos modelos tradicionais de ensino, que se concentram apenas na formação inicial, a educação permanente foca na adaptação constante dos saberes e práticas às novas demandas do campo da saúde. Este conceito abrange não só a atualização técnica e científica, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, reflexivas e éticas, fundamentais para o exercício do cuidado integral e humanizado. A Educação Permanente vem para auxiliar os profissionais de saúde em suas necessidades e dificuldades, e os temas abordados tem como base as dúvidas que surgem no dia a dia dos profissionais.

Sua importância é crucial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, pois, ao preparar os profissionais para lidar com os constantes avanços na área da saúde, contribui diretamente para o aprimoramento do atendimento à população. Além disso, a Educação Permanente fortalece o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre diferentes áreas e a construção de uma visão mais holística do processo de cuidado, o que é essencial em um sistema de saúde cada vez mais complexo e integrado. Assim, ao investir no desenvolvimento contínuo, a saúde pública avança em direção à promoção de um atendimento mais qualificado, eficiente e sensível às necessidades dos indivíduos e das comunidades.

A tabela 1 mostra o quantitativo das reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional e por mês, no ano de 2025. As siglas AP e ANP significam: AP – atividade programada e ANP – atividade não programada.

Tabela 1: Reuniões de Educação Permanente, por categoria profissional, por mês, no ano de 2025.

NEP MENSAL 2025																										
CATEGORIA PROFISSIONAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP	AP	ANP
ASSISTENTES SOCIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0													0	2
AUXILIARES DE HIGIENE E LIMPEZA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
AUXILIARES SAÚDE BUCAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0

AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
CAPS II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
CONSULTÓRIO NA RUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
EDUCADORES FÍSICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
EMAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
ENFERMEIROS	3	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	5													3	8
FARMACÊUTICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
FISIOTERAPEUTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
FONOAUDIÓLOGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
MÉDICOS	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													3	0
MOTORISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
NUTRICIONISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
PRESTADORES DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
PSICÓLOGOS	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0													0	1
TÉCNICOS DE FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													0	0
MULTIPROFISSIONAL	0	0	0	0	2	0	1	0	3	0	1	1													7	1
TOTAL	6	0	0	2	2	4	1	0	3	0	1	6													13	12

Fonte: Dados da coordenação de educação permanente, 2025. * AP – Atividade programada, ANP – Atividade não programada.

A tabela 2 mostra a descrição detalhada da capacitação planejada, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação.

A tabela 2 mostra a descrição detalhada da capacitação planejada, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a capacitação e a tabela 3 as capacitações não programadas.

Tabela 2: Capacitações programadas de forma detalhada, no mês de junho de 2025.

DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
12/06/2025	13:00	MULTIPROFISSIONAL	OFICINA DE SÍNDROME GRIPAL – GRUPO 1	ALINE FIORI

Tabela 3: Capacitações não programadas de forma detalhada, no mês de junho de 2025.

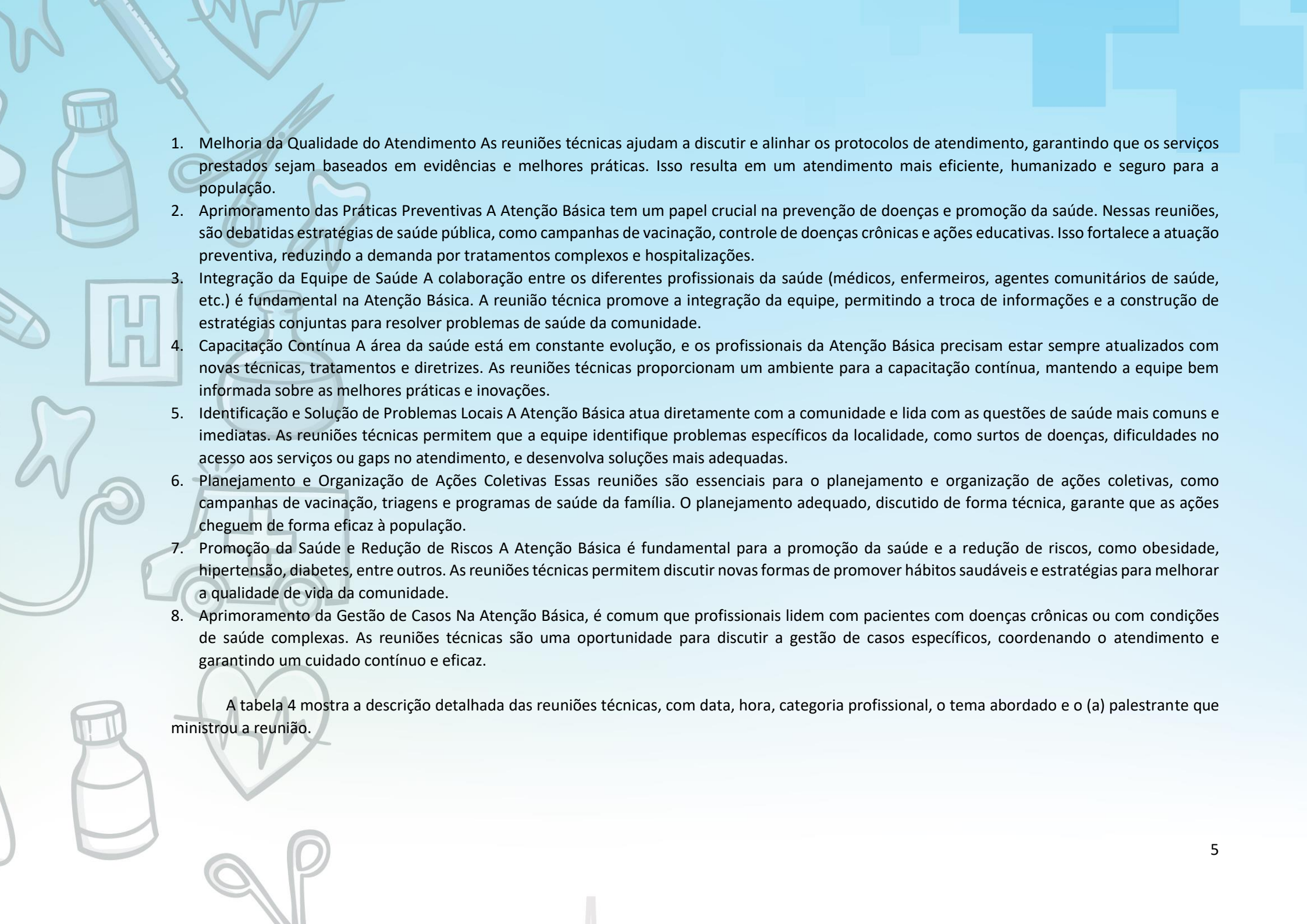
DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
05/06/2025	14:30	ENFERMEIROS	TB E ILTB – GRUPO 1	DANIELA BELUCCI
06/06/2025	10:30	ENFERMEIROS	TB E ILTB – GRUPO 2	DANIELA BELUCCI
13/06/2025	14:30	ENFERMEIROS	TB E ILTB – GRUPO 3	DANIELA BELUCCI
17/06/2025	09:00	MULTIPROFISSIONAL	AURICULOTERAPIA – TEORIA E PRÁTICA	ANDERSON BENTO E MARCELA MONTEIRO
25/06/2025	15:15	ENFERMEIROS	HTLV PARA GESTANTES	DRA. TAMIRES MERLIM
27/06/2025	14:30	ENFERMEIROS	TB E ILTB – GRUPO 4	DANIELA BELUCCI

2. REUNIÕES TÉCNICAS

A **reunião técnica em saúde** na Atenção Básica é um encontro entre os profissionais que atuam na rede primária de saúde, como médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, dentistas, entre outros. O objetivo dessas reuniões é discutir temas relacionados ao planejamento, organização e aprimoramento dos serviços prestados na atenção básica, como protocolos de atendimento, ações preventivas, atualizações científicas e gestão de casos.

Na Atenção Básica, que é a porta de entrada do sistema de saúde e responsável por cuidar das necessidades de saúde mais comuns da população, as reuniões técnicas são essenciais para garantir que todos os profissionais estejam alinhados, atualizados e capacitados para atender adequadamente os pacientes. Essas reuniões também são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública, promoção da saúde e prevenção de doenças.

Importância da Reunião Técnica em Saúde na Atenção Básica:

- 
1. **Melhoria da Qualidade do Atendimento** As reuniões técnicas ajudam a discutir e alinhar os protocolos de atendimento, garantindo que os serviços prestados sejam baseados em evidências e melhores práticas. Isso resulta em um atendimento mais eficiente, humanizado e seguro para a população.
 2. **Aprimoramento das Práticas Preventivas** A Atenção Básica tem um papel crucial na prevenção de doenças e promoção da saúde. Nessas reuniões, são debatidas estratégias de saúde pública, como campanhas de vacinação, controle de doenças crônicas e ações educativas. Isso fortalece a atuação preventiva, reduzindo a demanda por tratamentos complexos e hospitalizações.
 3. **Integração da Equipe de Saúde** A colaboração entre os diferentes profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, etc.) é fundamental na Atenção Básica. A reunião técnica promove a integração da equipe, permitindo a troca de informações e a construção de estratégias conjuntas para resolver problemas de saúde da comunidade.
 4. **Capacitação Contínua** A área da saúde está em constante evolução, e os profissionais da Atenção Básica precisam estar sempre atualizados com novas técnicas, tratamentos e diretrizes. As reuniões técnicas proporcionam um ambiente para a capacitação contínua, mantendo a equipe bem informada sobre as melhores práticas e inovações.
 5. **Identificação e Solução de Problemas Locais** A Atenção Básica atua diretamente com a comunidade e lida com as questões de saúde mais comuns e imediatas. As reuniões técnicas permitem que a equipe identifique problemas específicos da localidade, como surtos de doenças, dificuldades no acesso aos serviços ou gaps no atendimento, e desenvolva soluções mais adequadas.
 6. **Planejamento e Organização de Ações Coletivas** Essas reuniões são essenciais para o planejamento e organização de ações coletivas, como campanhas de vacinação, triagens e programas de saúde da família. O planejamento adequado, discutido de forma técnica, garante que as ações cheguem de forma eficaz à população.
 7. **Promoção da Saúde e Redução de Riscos** A Atenção Básica é fundamental para a promoção da saúde e a redução de riscos, como obesidade, hipertensão, diabetes, entre outros. As reuniões técnicas permitem discutir novas formas de promover hábitos saudáveis e estratégias para melhorar a qualidade de vida da comunidade.
 8. **Aprimoramento da Gestão de Casos** Na Atenção Básica, é comum que profissionais lidem com pacientes com doenças crônicas ou com condições de saúde complexas. As reuniões técnicas são uma oportunidade para discutir a gestão de casos específicos, coordenando o atendimento e garantindo um cuidado contínuo e eficaz.

A tabela 4 mostra a descrição detalhada das reuniões técnicas, com data, hora, categoria profissional, o tema abordado e o (a) palestrante que ministrou a reunião.

Tabela 4: Reuniões Técnicas de forma detalhada, no mês de junho de 2025.

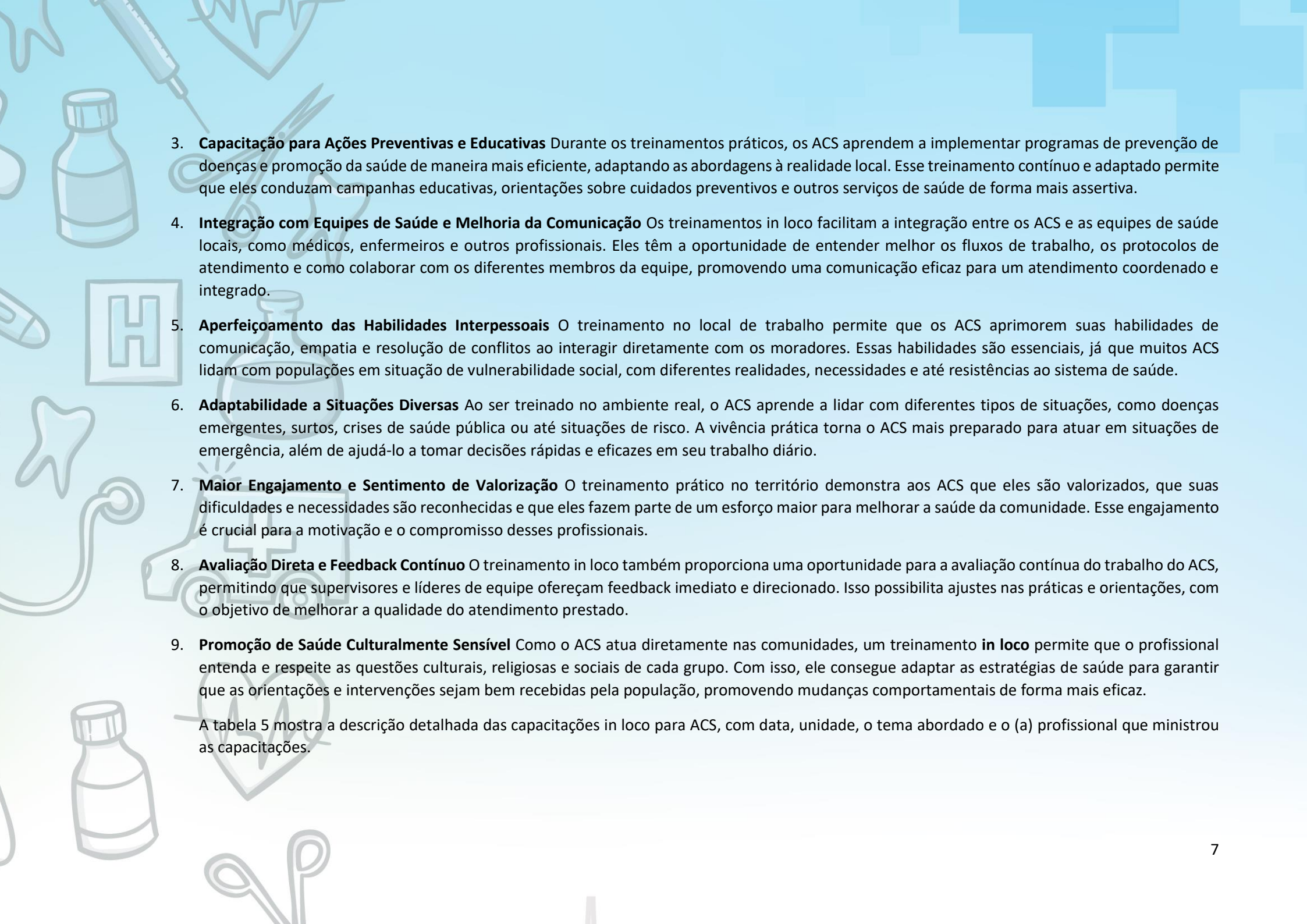
DATA	HORA	CATEGORIA PROFISSIONAL	TEMA	PALESTRANTE
04/06/2025	08:30	AUXILIAR ADMINISTRATIVO E FISIOTERAPEUTA E-MULTI	GUIA DE ENCAMINHAMENTO PARA O CRI AGENDAMENTOS: TRANSPORTE DE CONSULTA – AUTORIZADO A REALIZAR POR TELEFONE.	ANDERSON BENTO E MARCELA MONTEIRO
09/06/2025	08:30	AUXILIAR ADMINISTRATIVO E FISIOTERAPEUTA E-MULTI	GUIA DE ENCAMINHAMENTO PARA O CRI AGENDAMENTOS: TRANSPORTE DE CONSULTA – AUTORIZADO A REALIZAR POR TELEFONE.	ANDERSON BENTO E MARCELA MONTEIRO
10/06/2025	08:30	AUXILIAR ADMINISTRATIVO E FISIOTERAPEUTA E-MULTI	GUIA DE ENCAMINHAMENTO PARA O CRI AGENDAMENTOS: TRANSPORTE DE CONSULTA – AUTORIZADO A REALIZAR POR TELEFONE.	ANDERSON BENTO E MARCELA MONTEIRO
18/06/2025	16:00	ENFERMEIROS	FLUXOGRAMA PARA DETECÇÃO LABORATORIAL DE DENGUE PASSO A PASSO PARA CADASTRO DE PCR DENGUE – GAL SEGURANÇA DO TRABALHO NO DESCARTE DE MATERIAIS PERFURO-CORTANTES.	ANDERSON BENTO E ANDRÉ JUNQUEIRA
25/06/2025	10:00	MULTIPROFISSIONAL	APRESENTAÇÃO DO EDITAL DA CHAMADA DE SELEÇÃO PARA O CURSO E-MULTI EM FORMAÇÃO - 2025	ANDERSON BENTO E MARCELA MONTEIRO

3. TREINAMENTOS IN LOCO PARA ACS

O **treinamento in loco** para os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** é uma estratégia essencial para garantir que esses profissionais desempenhem seu papel com competência, eficácia e sensibilidade. O ACS é a figura chave na conexão entre a comunidade e os serviços de saúde, sendo responsável por promover a saúde, prevenir doenças e orientar as famílias, especialmente em áreas vulneráveis. Realizar o treinamento diretamente no local de trabalho oferece benefícios significativos, tanto para os ACS quanto para as comunidades atendidas.

Principais Importâncias do Treinamento In Loco para os ACS:

1. **Aperfeiçoamento da Prática Profissional** O treinamento **in loco** permite que o ACS se desenvolva em seu ambiente de trabalho real, onde ele pode aprender a lidar com as questões práticas do seu dia a dia. Ele pode receber orientações sobre como melhorar a interação com a comunidade, realizar visitas domiciliares, registrar informações de maneira eficiente e lidar com situações imprevistas, garantindo um atendimento de melhor qualidade.
2. **Conhecimento Direto da Realidade da Comunidade** O treinamento realizado no próprio território onde o ACS atua permite que ele conheça melhor as necessidades locais e a dinâmica da comunidade. Isso facilita a aplicação de estratégias de saúde mais adequadas ao contexto cultural, social e econômico dos moradores, o que é fundamental para a eficácia das ações.

- 
3. **Capacitação para Ações Preventivas e Educativas** Durante os treinamentos práticos, os ACS aprendem a implementar programas de prevenção de doenças e promoção da saúde de maneira mais eficiente, adaptando as abordagens à realidade local. Esse treinamento contínuo e adaptado permite que eles conduzam campanhas educativas, orientações sobre cuidados preventivos e outros serviços de saúde de forma mais assertiva.
 4. **Integração com Equipes de Saúde e Melhoria da Comunicação** Os treinamentos in loco facilitam a integração entre os ACS e as equipes de saúde locais, como médicos, enfermeiros e outros profissionais. Eles têm a oportunidade de entender melhor os fluxos de trabalho, os protocolos de atendimento e como colaborar com os diferentes membros da equipe, promovendo uma comunicação eficaz para um atendimento coordenado e integrado.
 5. **Aperfeiçoamento das Habilidades Interpessoais** O treinamento no local de trabalho permite que os ACS aprimorem suas habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos ao interagir diretamente com os moradores. Essas habilidades são essenciais, já que muitos ACS lidam com populações em situação de vulnerabilidade social, com diferentes realidades, necessidades e até resistências ao sistema de saúde.
 6. **Adaptabilidade a Situações Diversas** Ao ser treinado no ambiente real, o ACS aprende a lidar com diferentes tipos de situações, como doenças emergentes, surtos, crises de saúde pública ou até situações de risco. A vivência prática torna o ACS mais preparado para atuar em situações de emergência, além de ajudá-lo a tomar decisões rápidas e eficazes em seu trabalho diário.
 7. **Maior Engajamento e Sentimento de Valorização** O treinamento prático no território demonstra aos ACS que eles são valorizados, que suas dificuldades e necessidades são reconhecidas e que eles fazem parte de um esforço maior para melhorar a saúde da comunidade. Esse engajamento é crucial para a motivação e o compromisso desses profissionais.
 8. **Avaliação Direta e Feedback Contínuo** O treinamento in loco também proporciona uma oportunidade para a avaliação contínua do trabalho do ACS, permitindo que supervisores e líderes de equipe ofereçam feedback imediato e direcionado. Isso possibilita ajustes nas práticas e orientações, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento prestado.
 9. **Promoção de Saúde Culturalmente Sensível** Como o ACS atua diretamente nas comunidades, um treinamento **in loco** permite que o profissional entenda e respeite as questões culturais, religiosas e sociais de cada grupo. Com isso, ele consegue adaptar as estratégias de saúde para garantir que as orientações e intervenções sejam bem recebidas pela população, promovendo mudanças comportamentais de forma mais eficaz.

A tabela 5 mostra a descrição detalhada das capacitações in loco para ACS, com data, unidade, o tema abordado e o (a) profissional que ministrou as capacitações.

Tabela 5: Capacitações in loco para ACS de forma detalhada, no mês de junho de 2025.

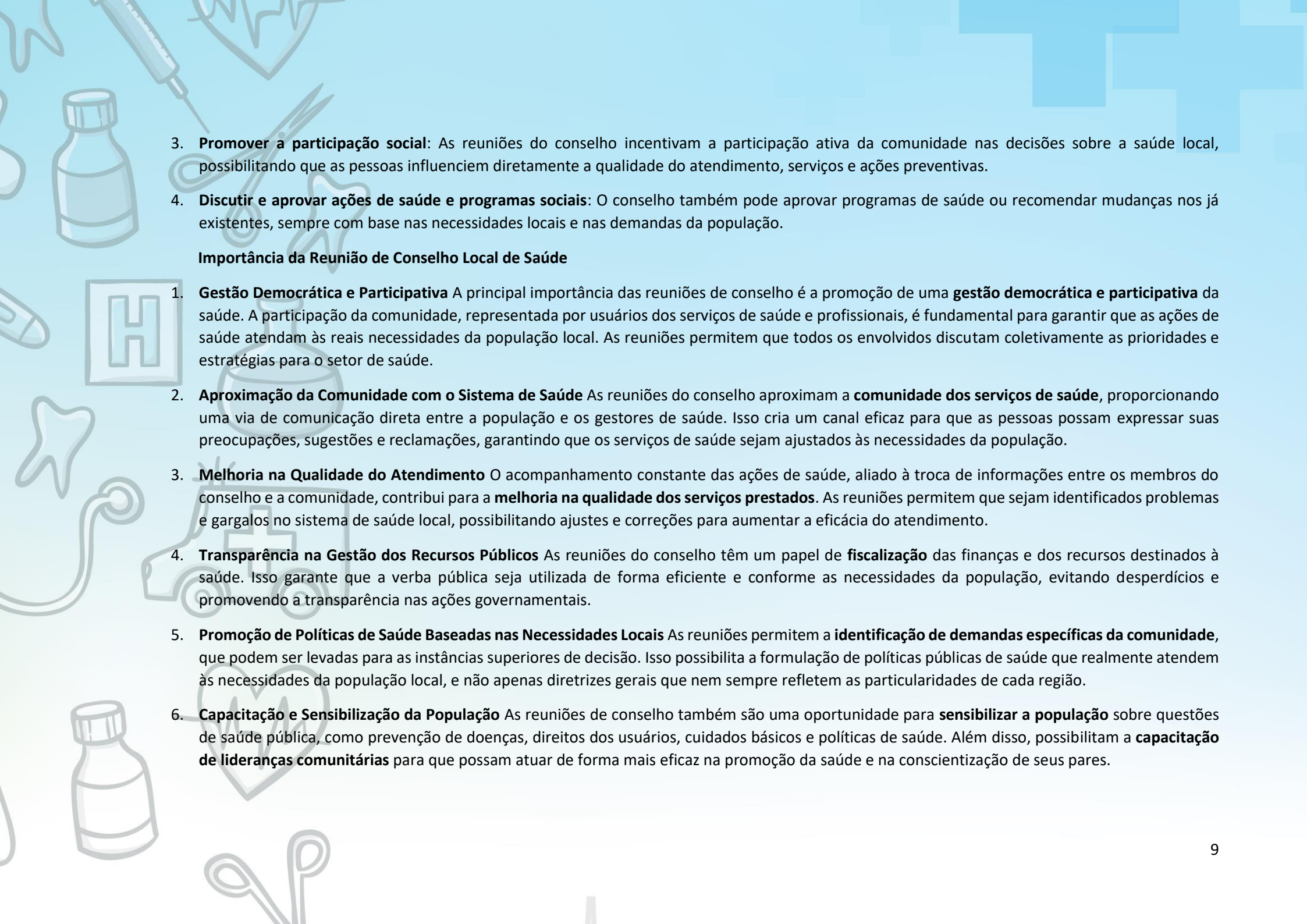
DATA	UNIDADE	TEMA	PALESTRANTE
06/06/2025	USF DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA	ABORDAGEM DOS ACS DURANTE VISITA DOMICILIAR	ENFERMEIRA
06/06/2025	USF DR. JOÃO PIO NOGUEIRA DE SÁ	ESQUEMA VACINAL DA CRIANÇA	ENFERMEIRA E AUX. DE ENFERMAGEM
13/06/2025	USF DR. ALCIONE NASORRI	CUIDADOS E ORIENTAÇÕES COM O RN	DENTISTA
17/06/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN	ATUAÇÃO DOS ACS NA IDENTIFICAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROBLEMAS NUTRICIONAIS	NUTRICIONISTA
17/06/2025	USF DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ	VACINAÇÃO	ENFERMEIRA E AUX. DE ENFERMAGEM
18/06/2025	USF DR. ARMINDO MASTROCOLA	SAÚDE MENTAL	PSICÓLOGA
25/06/2025	USF DR. SÉRGIO BANHOS	DOENÇA PERIODONTAL	DENTISTA
26/06/2025	USF DR. JOÃO PIO NOGUEIRA DE SÁ	ORIENTAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS	FARMACÊUTICA
26/06/2025	USF DR. MICHEL CURI	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA	FARMACÊUTICA
27/06/2025	USF. DR. OLAVO BARROS	SAÚDE BUCAL E DOENÇAS CRÔNICAS	DENTISTA

4. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE (CLS)

A **Reunião de Conselho Local de Saúde** é um encontro realizado com a participação de representantes da comunidade, profissionais da saúde, gestores e, muitas vezes, outros setores envolvidos na saúde pública, com o objetivo de discutir, planejar e acompanhar as políticas e ações relacionadas ao sistema de saúde local. Esses conselhos fazem parte de um sistema de gestão participativa e democrática, onde a comunidade tem voz ativa na tomada de decisões sobre o cuidado com a saúde, além de fiscalizar e avaliar os serviços prestados.

Objetivos das Reuniões de Conselho Local de Saúde:

1. **Deliberar sobre políticas de saúde pública:** O conselho tem um papel importante na formulação e implementação de políticas públicas de saúde no nível local, discutindo as necessidades da população e sugerindo melhorias ou ajustes nos serviços de saúde.
2. **Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos de saúde:** O conselho pode acompanhar a execução de recursos financeiros destinados à saúde, garantindo que o dinheiro público seja bem gerido e aplicado de acordo com as necessidades da comunidade.

- 
3. **Promover a participação social:** As reuniões do conselho incentivam a participação ativa da comunidade nas decisões sobre a saúde local, possibilitando que as pessoas influenciem diretamente a qualidade do atendimento, serviços e ações preventivas.
 4. **Discutir e aprovar ações de saúde e programas sociais:** O conselho também pode aprovar programas de saúde ou recomendar mudanças nos já existentes, sempre com base nas necessidades locais e nas demandas da população.

Importância da Reunião de Conselho Local de Saúde

1. **Gestão Democrática e Participativa** A principal importância das reuniões de conselho é a promoção de uma **gestão democrática e participativa** da saúde. A participação da comunidade, representada por usuários dos serviços de saúde e profissionais, é fundamental para garantir que as ações de saúde atendam às reais necessidades da população local. As reuniões permitem que todos os envolvidos discutam coletivamente as prioridades e estratégias para o setor de saúde.
2. **Aproximação da Comunidade com o Sistema de Saúde** As reuniões do conselho aproximam a **comunidade dos serviços de saúde**, proporcionando uma via de comunicação direta entre a população e os gestores de saúde. Isso cria um canal eficaz para que as pessoas possam expressar suas preocupações, sugestões e reclamações, garantindo que os serviços de saúde sejam ajustados às necessidades da população.
3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento** O acompanhamento constante das ações de saúde, aliado à troca de informações entre os membros do conselho e a comunidade, contribui para a **melhoria na qualidade dos serviços prestados**. As reuniões permitem que sejam identificados problemas e gargalos no sistema de saúde local, possibilitando ajustes e correções para aumentar a eficácia do atendimento.
4. **Transparência na Gestão dos Recursos Públicos** As reuniões do conselho têm um papel de **fiscalização** das finanças e dos recursos destinados à saúde. Isso garante que a verba pública seja utilizada de forma eficiente e conforme as necessidades da população, evitando desperdícios e promovendo a transparência nas ações governamentais.
5. **Promoção de Políticas de Saúde Baseadas nas Necessidades Locais** As reuniões permitem a **identificação de demandas específicas da comunidade**, que podem ser levadas para as instâncias superiores de decisão. Isso possibilita a formulação de políticas públicas de saúde que realmente atendem às necessidades da população local, e não apenas diretrizes gerais que nem sempre refletem as particularidades de cada região.
6. **Capacitação e Sensibilização da População** As reuniões de conselho também são uma oportunidade para **sensibilizar a população** sobre questões de saúde pública, como prevenção de doenças, direitos dos usuários, cuidados básicos e políticas de saúde. Além disso, possibilitam a **capacitação de lideranças comunitárias** para que possam atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na conscientização de seus pares.

7. **Fortalecimento da Rede de Saúde Local** Essas reuniões também promovem a **integração entre os diversos serviços de saúde locais**, como unidades de saúde, hospitais, clínicas e outros recursos da rede pública. A participação de diferentes atores nos conselhos pode criar um ambiente mais coeso e colaborativo, resultando em um atendimento mais integrado e eficiente.
8. **Avaliação e Melhoria Contínua** Ao reunir informações sobre o funcionamento dos serviços de saúde, as reuniões do conselho permitem a **avaliação constante da eficácia** das ações e serviços prestados, além de possibilitar a implementação de melhorias contínuas, ajustando as práticas de acordo com as necessidades da população e com as mudanças no cenário da saúde local.

A tabela 6 mostra a descrição detalhada das reuniões de CLS, com data, horário e unidade de cada reunião no mês de junho de 2025.

Tabela 6: Reuniões do CLS de forma detalhada, no mês de junho de 2025.

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
03/06/2025	15:00	USF DRA. ISABEL ETTRURI
04/06/2025	15:00	USF DR. JOÃO PIO NOGUEIRA DE SÁ
10/06/2025	15:00	USF DR. JOSÉ ROCHA
11/06/2025	15:00	USF DR. ATHOS PROCOPIO DE OLIVEIRA
17/06/2025	15:00	USF DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA
18/06/2025	15:00	USF DR. OLAVO BARROS
24/06/2025	15:00	USF DR. MICHEL CURI
25/06/2025	15:00	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN

5. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

O **Programa Saúde na Escola (PSE)** é uma iniciativa do governo brasileiro, que tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de integrar as políticas públicas de saúde e educação. O programa foi criado com a finalidade de oferecer cuidados e ações preventivas à saúde, no ambiente escolar, e incentivar práticas saudáveis entre os alunos e suas famílias, com foco na prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis.

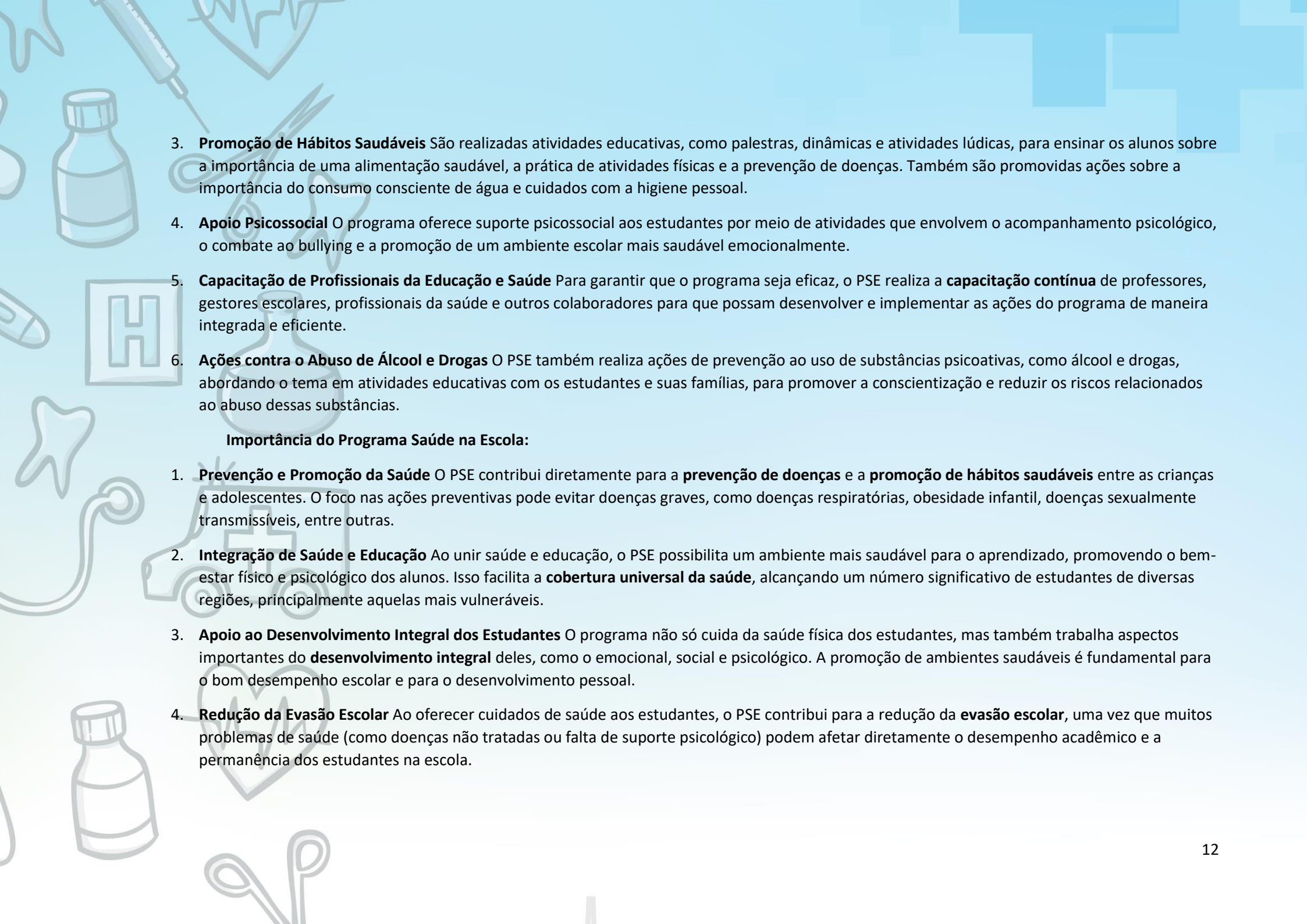
O PSE é uma ação intersetorial, que envolve a parceria entre o **Ministério da Saúde** e o **Ministério da Educação**, em colaboração com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação, e é realizado em escolas públicas de ensino fundamental e médio, tanto urbanas quanto rurais, em diversas regiões do Brasil.

Objetivos do Programa Saúde na Escola:

1. **Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças** O principal objetivo do PSE é promover a saúde dos estudantes por meio de ações educativas e preventivas. O programa visa orientar os alunos sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças, cuidados com a alimentação, higiene, saúde mental, vacinação, entre outros temas.
2. **Fortalecimento da Interação entre as Áreas de Saúde e Educação** O PSE busca integrar as políticas de saúde e educação, criando uma **rede de cuidados** que contribua para o bem-estar dos estudantes. Por meio dessa parceria, é possível identificar precocemente questões de saúde que possam interferir no aprendizado e no desenvolvimento dos alunos.
3. **Promoção da Saúde Mental** O programa também aborda a importância da saúde mental nas escolas, promovendo ações de acolhimento, orientação e suporte psicológico aos estudantes, além de trabalhar questões como bullying, depressão e ansiedade.
4. **Ações de Prevenção e Educação para a Vida** O PSE realiza ações educativas em diversas áreas, como prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), uso abusivo de álcool e drogas, saúde bucal, higiene pessoal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a mente.
5. **Identificação de Problemas de Saúde** O programa visa identificar precocemente problemas de saúde que possam afetar o desenvolvimento escolar dos estudantes, como problemas de visão, audição, doenças endêmicas, deficiências, entre outros. Isso é feito por meio de exames de triagem realizados nas escolas.

Principais Ações Realizadas pelo PSE:

1. **Atendimento de Saúde nas Escolas** Os profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e dentistas, realizam visitas periódicas às escolas para realizar atividades de triagem, como exames de visão, audição, medição de peso e altura, além de orientações sobre higiene, alimentação e prevenção de doenças.
2. **Campanhas de Vacinação** O PSE também promove campanhas de vacinação nas escolas, principalmente para imunizar os estudantes contra doenças que são mais prevalentes entre crianças e adolescentes, como a gripe, hepatite, sarampo, entre outras.

- 
3. **Promoção de Hábitos Saudáveis** São realizadas atividades educativas, como palestras, dinâmicas e atividades lúdicas, para ensinar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas e a prevenção de doenças. Também são promovidas ações sobre a importância do consumo consciente de água e cuidados com a higiene pessoal.
 4. **Apoio Psicossocial** O programa oferece suporte psicossocial aos estudantes por meio de atividades que envolvem o acompanhamento psicológico, o combate ao bullying e a promoção de um ambiente escolar mais saudável emocionalmente.
 5. **Capacitação de Profissionais da Educação e Saúde** Para garantir que o programa seja eficaz, o PSE realiza a **capacitação contínua** de professores, gestores escolares, profissionais da saúde e outros colaboradores para que possam desenvolver e implementar as ações do programa de maneira integrada e eficiente.
 6. **Ações contra o Abuso de Álcool e Drogas** O PSE também realiza ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, como álcool e drogas, abordando o tema em atividades educativas com os estudantes e suas famílias, para promover a conscientização e reduzir os riscos relacionados ao abuso dessas substâncias.

Importância do Programa Saúde na Escola:

1. **Prevenção e Promoção da Saúde** O PSE contribui diretamente para a **prevenção de doenças** e a **promoção de hábitos saudáveis** entre as crianças e adolescentes. O foco nas ações preventivas pode evitar doenças graves, como doenças respiratórias, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras.
2. **Integração de Saúde e Educação** Ao unir saúde e educação, o PSE possibilita um ambiente mais saudável para o aprendizado, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos alunos. Isso facilita a **cobertura universal da saúde**, alcançando um número significativo de estudantes de diversas regiões, principalmente aquelas mais vulneráveis.
3. **Apoio ao Desenvolvimento Integral dos Estudantes** O programa não só cuida da saúde física dos estudantes, mas também trabalha aspectos importantes do **desenvolvimento integral** deles, como o emocional, social e psicológico. A promoção de ambientes saudáveis é fundamental para o bom desempenho escolar e para o desenvolvimento pessoal.
4. **Redução da Evasão Escolar** Ao oferecer cuidados de saúde aos estudantes, o PSE contribui para a redução da **evasão escolar**, uma vez que muitos problemas de saúde (como doenças não tratadas ou falta de suporte psicológico) podem afetar diretamente o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes na escola.

5. **Empoderamento das Comunidades** O programa também tem um impacto positivo nas **comunidades** ao envolver pais, responsáveis e professores nas ações de saúde, criando uma rede de suporte e educação que se estende além das escolas.

A tabela 7 mostra a descrição detalhada das ações PSE, com data, unidade, escola, ação e os responsáveis pelas mesmas no mês de junho de 2025.

Tabela 7: Ações PSE, no mês de junho de 2025.

DATA	UNIDADE	ESCOLA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS
03/06/2025	UBS DR JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES	ARNALDO ZANCANER	SAÚDE MENTAL	PSICÓLOGA
09/06/2025	UBS DR JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES	ARNALDO ZANCANER	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE	NUTRICIONISTA
23/06/2025	UBS DR JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES	ARNALDO ZANCANER	PREVENÇÃO À COVID-19	ENFERMEIRAS
11/06/2025	USF DR ALCIONE NASORRI	MARIO ANTONIO BIZARI	PREVENÇÃO À COVID-19	ENFERMEIRAS
12/06/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSE DOS SANTOS	IDETTE DE LOURDES FRIAS COUTO	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE	NUTRICIONISTA
16/06/2025	USF DR FRANCISCO LOPES LADEIRA	ALBERTINA BALDO PEREIRA EMEI	PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ E DIREITOS HUMANOS	ASSISTENTE SOCIAL
06/06/2025	USF DR. MILTON MAGUOLLO	DARCI HELENA DELGADO JANUÁRIO EMEF	SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	FARMACÊUTICA E DENTISTA
12/06/2025	USF DR. CARLOS ROBERTO SURIAN	LUZIA APARECIDA SESTITO GRADELA	SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA	ENFERMEIRAS
17/06/2025	USF JOÃO MIGUEL CALIL	LAHUD	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE	NUTRICIONISTA
17/06/2025	USF JOÃO MIGUEL CALIL	LAHUD	PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ E DIREITOS HUMANOS	ASSISTENTE SOCIAL E PSICOLOGA
17/06/2025	USF JOÃO MIGUEL CALIL	ANTONIO MAXIMIANO	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE	NUTRICIONISTA
17/06/2025	USF JOÃO MIGUEL CALIL	ANTONIO MAXIMIANO	PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ E DIREITOS HUMANOS	ASSISTENTE SOCIAL E PSICOLOGA
16/06/2025	USF DR JOSE ROCHA	GASTÃO	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE	NUTRICIONISTA
17/06/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO	EMEF. PROF. NELSON DE MACEDO MUSA	PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS	MEDICOS E ACS

24/06/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO	EMEI. PROF. ALBERTINA DIOGO SPANAZZI	SAÚDE AUDITIVA	MEDICOS E ACS
05/06/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO	EMEI CAIO EDUARDO LUIS PEREIRA MANCHINI	Alimentação saudável e prevenção da obesidade	NUTRICIONISTA E ACS
10/06/2025	USF. NAPOLEÃO PELLICANO	EMEI CAIO EDUARDO LUIS PEREIRA MANCHINI	Prevenção de doenças negligenciadas	ENFERMEIRAS E ACS

6. EVENTOS COMEMORATIVOS

Dia Mundial do Doador de Sangue

- **Data:** 14 de junho
- **Objetivo:** Agradecer os doadores e conscientizar sobre a importância da doação de sangue para salvar vidas.
- **Homenagem:** Ao nascimento de **Karl Landsteiner**, descobridor dos grupos sanguíneos.

Importância da Doação

- Uma única doação pode salvar até **3 vidas**.
- Essencial em cirurgias, partos, doenças crônicas e emergências.

No Brasil

- Campanha “**Doe Sangue. Você Pode**” (Ministério da Saúde).
- Junho é conhecido como “**Junho Vermelho**”, com ações de incentivo e prédios públicos iluminados.

A tabela 8 mostra a descrição detalhada da comemoração por unidade de saúde, descrição das atividades e os responsáveis pelo evento.

Tabela 8: Comemoração detalhada por unidade de saúde, no mês de junho de 2025.

EVENTO - 01 DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR		
UNIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
UBS DR. LUIZ FIGUEIREDO MALHEIROS - CENTRAL	No dia 13/06, às 08:00, na realização da festa junina da Unidade, será realizado palestra educativa em alusão a doação de sangue.	Enfermeiros e Médicos
UBS ENFª DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS - GLÓRIA	No dia 23/06, às 14:00, em sala de espera será abordado o tema em comemoração.	Acadêmicos de Medicina

UBS DR. FRANCISCO LOPES LADEIRA - SALLES	No dia 09/06, às 07:00, em sala de espera será realizado palestra educativa em comemoração ao tema mensal.	Fisioterapeuta
UBS DR. JOSÉ BARRIONUEVO RODRIGUES - SOTO	No dia 16/06, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa em alusão ao tema.	Enfermeira e Fisioterapeuta
UBS DR. VICENTE BUCCHIANERI - VERTONI	No dia 10/06/2025, às 07:00, será realizado na Unidade de Saúde uma roda de conversa em alusão ao tema.	Equipe E-Multi
USF. DR. NAPOLEÃO PELLICANO - ALPINO	No dia 03/06/2025, no período da manhã será ofertado informações frente ao tema em comemoração na sala de espera. Unidade estará decorada com informativos sobre o tema.	Enfermeiras
USF. DR. GERALDO MENDONÇA UCHOA - LUNARDELLI	Nos dias 11/06 e 12/06, às 08:00 em sala de espera, será realizado palestra educativa em comemoração ao tema.	Enfermeira
USF. DR. MILTON MAGUOLLO - BOM PASTOR	No dia 12/06, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	ACS, Acadêmicos de Enfermagem, Enfermeiro e Médico
USF. DR. SÉRGIO DA COSTA PEREZ - DEL REY	No dia 13/06, às 07:30, em sala de espera será entregue panfletos educativos e orientações frente a temática comemorada.	Enfermeira e Médica.
USF. DR. JOSÉ RAMIRO MADEIRA - EUCLIDES	Nos dias 05, 12, 19 e 26/06/2025 às 07:00, será realizado roda de conversa durante Grupo HiperDia , além de salas de esperas pelos ACS para abordagem do tema (13/06), afim de promover sensibilização e consequentemente captação de doadores. Durante as visitas dos Agentes Comunitários, os mesmos entregarão panfletos com orientações de conscientização para toda a comunidade.	Enfermeira, Médicas, Residentes e ACS
USF. DRA. ISABEL ETTRURI - FLAMINGO	No dia 17/06, às 07:00 em sala de espera será realizado palestra educativa em alusão ao tema comemorado.	Enfermeira e Médico
USF. DR. JOSÉ PIO NOGUEIRA DE SÁ - GABRIEL	No dia 11/06/2025, às 07:00 em sala de espera será realizado uma palestra educativa em alusão ao tema em comemoração.	Enfermeira
USF. DR. JOSÉ ROCHA - GAVIOLI	No dia 12/06, às 08:00, será realizado palestra educativa em sala de espera e entrega de panfletos informativos em alusão ao tema.	Enfermeiras
USF. DR. ATHOS PROCÓPIO DE OLIVEIRA - IMPERIAL	No dia 06/06, às 09:00 no CRAS do Imperial será realizado uma palestra educativa em alusão ao tema.	Acadêmicos de Medicina
USF. DR. OLAVO BARROS - MONTE LÍBANO	No dia 17/06, às 07:20 será realizado palestra educativa em sala de espera.	Equipe E-Multi
USF. DR. MICHEL CURI - NOSSO TETO	No dia 20/06, às 07:00, em sala de espera, o tema em comemoração será explanado de maneira educativa e dinâmica.	Acadêmicos de Medicina
USF. DR. CARLOS ALBERTO SURIAN - NOVA CATANDUVA	No dia 12/06, às 08:00, em sala de espera será realizado palestra educativa para o público presente.	Acadêmicos de Enfermagem
USF. DR. SÉRGIO BANHOS - PACHÁ	No dia 12/06/2025, às 07:15, em sala de espera será realizado orientação para o público presente.	Médicos
USF. DRA. GESABEL CLEMENTE MARQUES DE LA HABLA - PEDRO NECHAR	No dia 13/06 às 07:30 e às 13:30 será realizado em alusão do tema durante todo o mês de junho frases no painel da unidade com o tema " Doar sangue é um ato de solidariedade " – Será apresentado junto com a equipe, informativos em sala de espera.	Enfermeira e Equipe E-Multi
USF. DR. ARMINDO MASTROCOLA - SANTA ROSA	No dia 11/06 nos horários de acolhimento, será realizado orientação frente ao tema comemorado em sala de espera. Equipe se mobilizará para realização de doação de sangue.	Equipe
USF. DR. JOÃO MIGUEL CALIL - SANTO ANTÔNIO	No dia 13/06/2025, às 07:00, em sala de espera, será realizado palestra em alusão ao tema comemorado e diálogo aberto.	Enfermeira
USF. DR. ALCIONE NASSORI - SOLO SAGRADO	No dia 12/06, às 08:00 e às 14:30, em sala de espera será abordado o tema em comemoração e entrega de folhetos informativos.	Acadêmicos de Enfermagem
USF. DR. CARLOS EDUARDO BAUAB - THEODORO	Equipe no Lunardelli devido reforma, contribuirá com as atividades locais.	Reforma

7. AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS

A avaliação de prontuários na atenção básica é uma prática essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados e a segurança do atendimento ao paciente. O prontuário é o registro oficial que contém informações sobre a saúde de um paciente, incluindo histórico, diagnóstico, tratamentos realizados, prescrições, resultados de exames, entre outros. A avaliação desses prontuários permite identificar aspectos importantes relacionados ao cuidado oferecido, à organização da informação e à aderência às normas e diretrizes da atenção básica. A realização periódica de auditorias nos prontuários ajuda a identificar padrões, problemas e oportunidades de melhoria.

Abaixo, de forma detalhada o instrumento utilizado durante as auditorias periódicas (cada serviço de saúde é avaliado uma vez ao ano de acordo com o cronograma pré-estabelecido), realizadas por duas Gerentes de Especialização Técnica mensalmente.

Formulário para revisão dos prontuários

Unidade:

Número do prontuário:

Equipe:

Data da revisão: ____/____/____ Data do atendimento realizado: ____/____/____ Profissional: _____

Tipo de prontuário: () Individual () Familiar

1 – INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
1.1 Número da família/área/microárea:				
1.2 Endereço completo:				
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE				
Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica

2.1 Nome completo do paciente				
2.2 Data de nascimento				
2.3 Sexo				
2.4 Nome da mãe				
2.5 Endereço				
2.6 Telefone				
2.7 Número do cartão SUS				
2.8 Número do RG				
2.9 Número do CPF				

3 – REGISTRO DE ATENDIMENTO PELO PROFISSIONAL

Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
3.1 História Geral/anamnese/motivo do atendimento (subjetivo)				
3.2 Exame físico/laboratorial (objetivo)				
3.3 Hipótese diagnóstica/definição de prioridades (avaliação)				
3.4 Conduta/tratamento (Plano de cuidados)				

4 – ORGANIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO

Itens observados	Completa	Incompleta	Ausente	Não se aplica
4.1 Data de atendimento registrado				
4.2 Horário de atendimento registrado				
4.3 Letra legível				
4.4 Folhas com identificação, assinatura e nº de registro do profissional				
4.5 Sequência dos registros em ordem cronológica dos atendimentos realizados				
4.6 Apresentação física/conservação do prontuário				

Observações: _____

Resultado da avaliação: () Satisfatório () Insatisfatório

Nome e assinatura do responsável pela avaliação: _____

A tabela 9 mostra a descrição detalhada das avaliações realizadas nas Unidades de Saúde: UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS e USF DR. MICHEL CURI

Tabela 9: Avaliação de prontuários, no mês de junho de 2025.

AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO – MAIO 2025					
DATA DA REVISÃO	DATA DO ATENDIMENTO REALIZADO	UNIDADE PROFISSIONAL	TIPO DE PRONTUÁRIO	Nº DE PRONTUÁRIO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO
26/06/2025	16/06/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS DRA. JULIANA	INDIVIDUAL	1943	SATISFATÓRIO
26/06/2025	17/01/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS FISIOTERAPEUTA MARIA JULIA	INDIVIDUAL	00387	SATISFATÓRIO
26/06/2025	04/04/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS FISIOTERAPEUTA MARIA JULIA	INDIVIDUAL	441	SATISFATÓRIO
26/06/2025	23/06/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS ENFERMEIRA ANA CLÁUDIA	INDIVIDUAL	529	SATISFATÓRIO
26/06/2025	14/05/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS DRA. KÁTIA SILVA	INDIVIDUAL	9324	AUSÊNCIA DE CARIMBO E ASSINATURA DA PROFISSIONAL MÉDICA, RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO.
26/06/2025	12/06/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS DRA. ANA BEATRIZ	INDIVIDUAL	950	SATISFATÓRIO
26/06/2025	23/05/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS FISIOTERAPEUTA MARIA JULIA	INDIVIDUAL	394	SATISFATÓRIO

26/06/2025	07/05/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS ENFERMEIRA THAIS THOMAZINI	INDIVIDUAL	32	SATISFATÓRIO
26/06/2025	18/06/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS ENFERMEIRA ANA CLÁUDIA	INDIVIDUAL	31	SATISFATÓRIO
26/06/2025	21/05/2025	UBS ENF. DIOMAR JOSÉ DOS SANTOS ENFERMEIRA ANA CLÁUDIA	INDIVIDUAL	9184	SATISFATÓRIO
26/06/2025	17/06/2025	USF DR. MICHEL CURI DRA. CAROLINE	INDIVIDUAL	03/111	SATISFATÓRIO
26/06/2025	18/03/2025	USF DR. MICHEL CURI DRA. CAROLINE	INDIVIDUAL	01/006	SATISFATÓRIO
26/06/2025	20/06/2025	USF DR. MICHEL CURI ENFERMEIRA SHIELA	INDIVIDUAL	05/186	AUSÊNCIA DE CARIMBO E ASSINATURA DA PROFISSIONAL MÉDICA, RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO
26/06/2025	25/06/2025	USF DR. MICHEL CURI ENFERMEIRA SHIELA	INDIVIDUAL	04/133	AUSÊNCIA DE CARIMBO E ASSINATURA DA PROFISSIONAL MÉDICA, RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO
26/06/2025	20/06/2025	USF DR. MICHEL CURI DR. RODRIGO	INDIVIDUAL	02/038	AUSÊNCIA DE CARIMBO E ASSINATURA DA PROFISSIONAL MÉDICA, RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO
26/06/2025	26/06/2025	USF DR. MICHEL CURI DRA. CAROLINE	INDIVIDUAL	04/164	SATISFATÓRIO
26/06/2025	19/05/2025	USF DR. MICHEL CURI DR. RODRIGO	INDIVIDUAL	03/005	SATISFATÓRIO
26/06/2025	02/06/2025	USF DR. MICHEL CURI DR. RODRIGO	INDIVIDUAL	03/37	SATISFATÓRIO
26/06/2025	28/04/2025	USF DR. MICHEL CURI ENFERMEIRA LARISSA	INDIVIDUAL	03/211	SATISFATÓRIO
26/06/2025	16/06/2025	USF DR. MICHEL CURI DR. RODRIGO	INDIVIDUAL	02/016	SATISFATÓRIO

8. ACADEMIAS DA SAÚDE – ALPINO E GAVIOLI

A **Academia da Saúde** no SUS (Sistema Único de Saúde) é uma estratégia criada para promover a saúde da população, incentivando hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas e a educação para a saúde. Ela faz parte da política nacional de saúde e busca a prevenção de doenças, a promoção de bem-estar e a melhoria da qualidade de vida, especialmente para grupos que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde são centros comunitários e espaços públicos equipados com recursos para atividades físicas, como ginástica, caminhada, dança, yoga e outras práticas. Esses centros também oferecem ações educativas sobre alimentação saudável, saúde mental, controle de doenças crônicas e orientação sobre como prevenir doenças.

As principais atividades das Academias da Saúde no SUS incluem:

1. **Promoção da saúde e prevenção de doenças** – com enfoque em atividades físicas e alimentação saudável.
2. **Apoio à reabilitação** – oferecendo suporte para pessoas com doenças crônicas ou que estão se recuperando de tratamentos médicos.
3. **Educação em saúde** – realização de palestras, oficinas e ações educativas.
4. **Atenção à saúde mental e social** – integrando a prática física com o bem-estar emocional e social da população.

Esses espaços são gratuitos e abertos à população, com foco principalmente nas pessoas que mais necessitam de acesso a esse tipo de serviço, como idosos, pessoas com doenças crônicas ou em risco de doenças, e moradores de áreas com maior vulnerabilidade social.

As Academias da Saúde têm ganhado destaque por sua abordagem integral, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais das pessoas na promoção de saúde.

As tabelas 10 e 11 apresentam de forma detalhada as atividades desenvolvidas por Educadores Físicos, Musicoterapeutas e Dançarinos, nas Academias de Saúde do Gavioli e Alpino.

Tabela 10: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Gavioli, no mês de junho de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - GAVIOLI		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 09 16 23 30
CARDIO EXTREMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	09 23
MEMORIAS EM CANÇÃO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 18
ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 18

WORKOUT FITNESS	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 18
FLEXIBILIDADE – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05
GINÁSTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17
ATIVIDADE AERÓBICA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 12
ATIVIDADE FISICA - CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 12 26
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13 27
RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13
TABATA CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10
MOBILIDADE FISICA – UBS SALLES	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10
TABATA – ACADEMIA DA SAÚDE	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	17
BOA FORMA – NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	11 18
CIRCUITO DO CORPO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 09 16 23 30
GRUPO DE TABAGISMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 27
60+ - SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	24
JUNINÃO – SANTO ANTÔNIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	03
MEMÓRIAS EM CANÇÃO	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	10 12 17 24 27
SONS E SENTIDOS CAPS AD	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	06 13 20 27 30
CIRCUITO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 09 16 23 30
CARDIO EXTREMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	09 23
MEMORIAS EM CANÇÃO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17
TONIFICAÇÃO MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 18
ALONGAMENTO – USF SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 18
WORKOUT FITNESS	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	04 11 18
FLEXIBILIDADE – USF THEODORO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05
GINÁSTICA LABORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10 17
ATIVIDADE AERÓBICA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 12
ATIVIDADE FISICA - CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	05 12 26
RESISTÊNCIA MUSCULAR	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13 27
RELAXAMENTO CORPORAL	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 13
TABATA CRI	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10

MOBILIDADE FÍSICA – UBS SALLES	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	10
TABATA – ACADEMIA DA SAÚDE	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	17
BOA FORMA – NOVA CATANDUVA	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	11 18
CIRCUITO DO CORPO – CRI CENTRO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	02 09 16 23 30
GRUPO DE TABAGISMO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	06 27
60+ - SANTO ANTONIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	24
JUNINÃO – SANTO ANTÔNIO	EDUCADOR FÍSICO - GUILHERME	03
MEMÓRIAS EM CANÇÃO	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	10 12 17 24 27
SONS E SENTIDOS CAPS AD	DÉBORA - MUSICOTERAPEUTA	06 13 20 27 30

Tabela 11: Atividades dos grupos da Academias da Saúde - Alpino, no mês de junho de 2025.

ACADEMIA DA SAÚDE - ALPINO		
GRUPO	PROFISSIONAL	DATA
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	05 12 26
SONS QUE ENCANTAM – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	26
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	04 11 18 25
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	04 11 18 25
FORTELECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 06 20 23 26 27 30
SUPERANDO LIMITES - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	30
GINÁSTICA LIVRE - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 17 24
CORPO EM MOVIMENTO – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 23 30
REABILITAÇÃO – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 10 17 24
CORPO EM AÇÃO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	10 17 24
CORPO EM MOVIMENTO – NOSSO TETO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	13 18 25
60 + EUCLIDES	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	23
60 + ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	26
PREVENÇÃO DE QUEDAS – CENTRO DO IDOSO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	13 25

SOLTANDO A IDADE – ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 12 26
CORPO ATIVO – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	05 26
TREINAMENTO DE MULTI TAREFA – SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	06 11 20 27
GINÁSTICA ADAPTADA	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	27
PREVENÇÃO DE QUEDAS - SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	09 16 23 30
RESGATE MUSICAL – CENTRO DIA DO IDOSO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	03 17 24
CANTO TERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	04 11 18 25
SESSÃO DE MUSICOTERAPIA - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	05 12 26
MUSICOTERAPIA NA MELHOR IDADE – ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	02 09 16 23
MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	06
RESGATE MUSICAL - ALPINO	PRISCILA - MUSICOTERAPEUTA	10
ADAPTADA SUPERANDO LIMITES – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	04 18
DANÇA E MOTRICIDADE – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	05 12 24
DANÇA TERAPIA – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	12 24 26
DANÇA HIT – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	04 11 25
DANÇA FUNCIONAL – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	03 17
DANÇA RECREATIVA - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	05
DANÇA DE SALÃO – ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 11 13 20
DANÇA FUNCIONAL - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	10
DANÇA RECREATIVA	FABIANO - DANÇARINO	10 17 27
ADAPTADA CORPO E MOVIMENTO - ALPINO	FABIANO - DANÇARINO	06 20 25
DANÇA JUNINA - LUNARDELLI	FABIANO - DANÇARINO	18
MEMÓRIAS EM CANÇÃO – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	05 12 26
SONS QUE ENCANTAM – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	26
MUSICALIZAÇÃO – CAPS INFANTIL	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	04 11 18 25
SONS E SENTIDOS – CAPS II	MUSICOTERAPEUTA - DÉBORA	04 11 18 25
FORTELECIMENTO MUSCULAR – CRI SOLO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	02 06 20 23 26 27 30
SUPERANDO LIMITES - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	30
GINÁSTICA LIVRE - ALPINO	EDUCADORA FÍSICA - ELAINE	03 17 24

5. OUVIDORIAS

A ouvidoria é um espaço de comunicação entre os usuários dos serviços públicos e as instituições responsáveis por esses serviços, funcionando como um canal de escuta e resolução de problemas. Ela tem o objetivo de receber, analisar e encaminhar as reclamações, sugestões, elogios e denúncias, além de atuar na busca por melhorias nos processos internos, sempre com foco na qualidade do atendimento.

Na área da saúde, especialmente na atenção básica, a ouvidoria tem grande importância por diversos motivos:

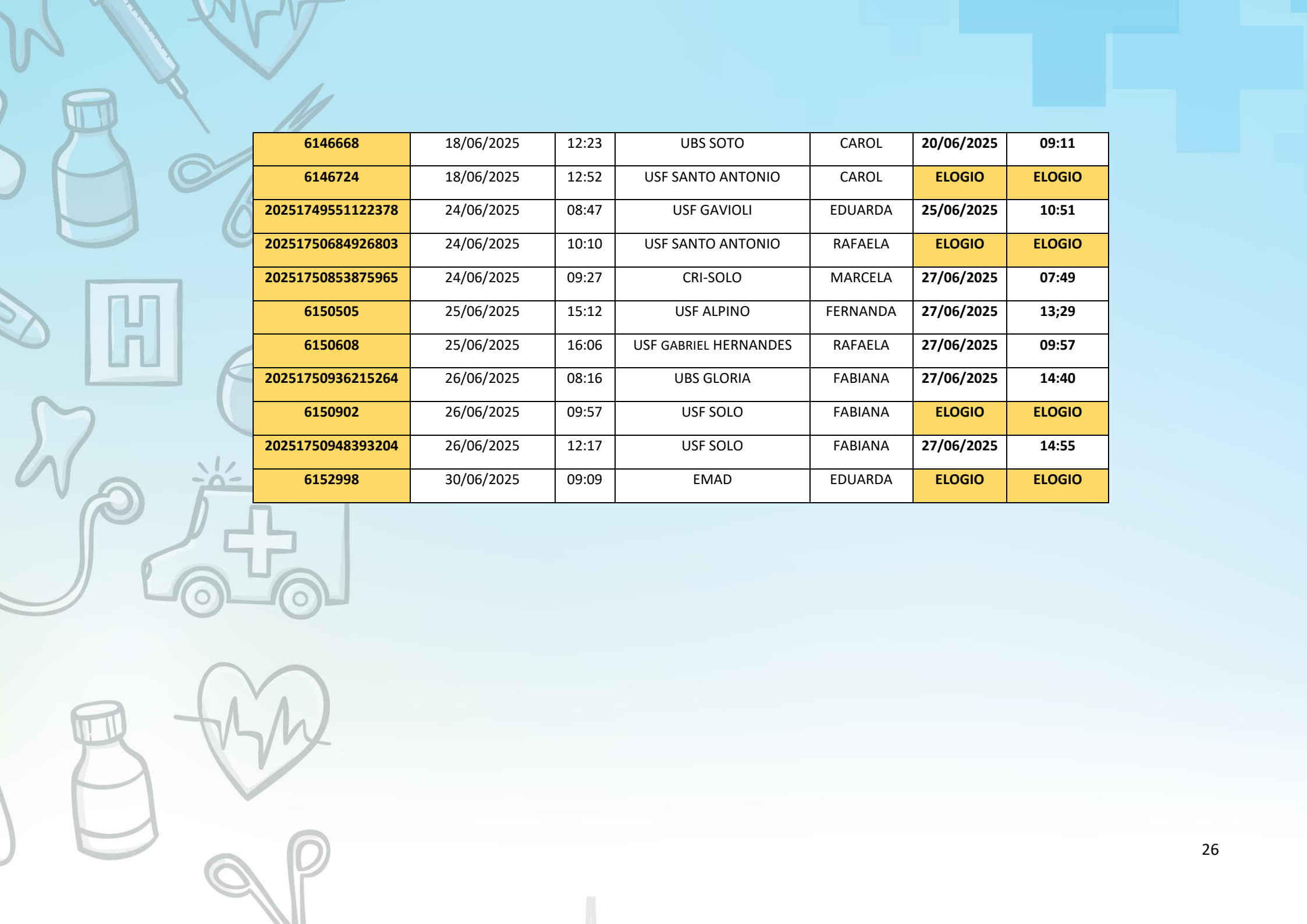
1. **Atenção ao paciente:** Ela garante que as necessidades e preocupações dos usuários sejam ouvidas e levadas em consideração pelas unidades de saúde, promovendo um atendimento mais humanizado e eficiente.
2. **Qualidade dos serviços:** Ao receber feedbacks dos usuários, a ouvidoria ajuda a identificar falhas nos serviços oferecidos, como demora no atendimento, problemas com profissionais ou questões estruturais, possibilitando a correção e o aprimoramento contínuo.
3. **Transparência e confiança:** A ouvidoria cria um ambiente de transparência, pois os usuários sabem que têm um espaço formal para expressar suas opiniões e que suas demandas serão tratadas de forma séria.
4. **Participação social:** Além de ser uma ferramenta de gestão, a ouvidoria também promove a participação social, permitindo que a população tenha voz ativa na melhoria dos serviços de saúde, influenciando políticas públicas e decisões administrativas.
5. **Prevenção de conflitos:** Ao resolver as queixas de forma adequada, a ouvidoria contribui para prevenir a escalada de conflitos, oferecendo soluções mais rápidas e eficazes para as questões que surgem.

Por tudo isso, a ouvidoria se torna um pilar fundamental para o funcionamento adequado e para a melhoria contínua da atenção básica, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente, acessível e voltado para as necessidades da população.

Segue o consolidado de demandas registradas na ouvidoria e encerradas durante o mês de **JUNHO** de 2025:

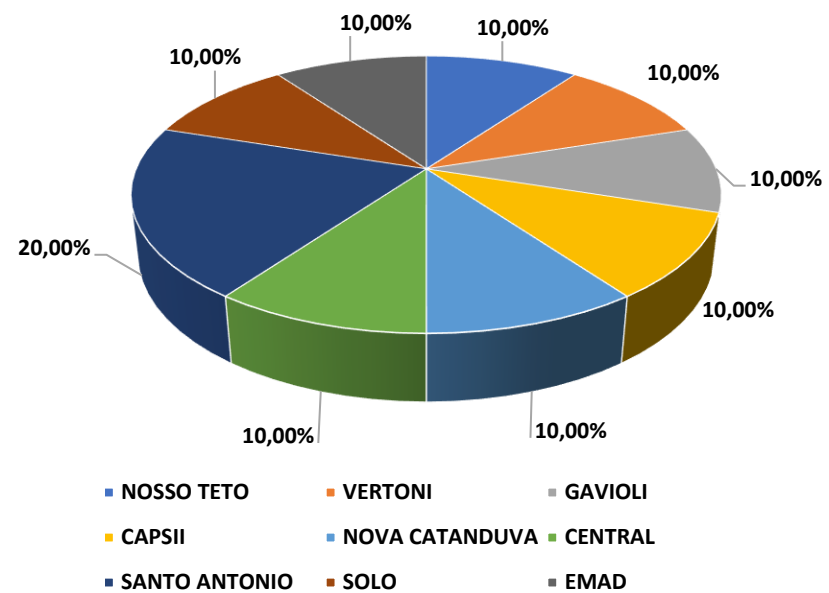
Número	Data do Recebimento	Horário	Unidade/Setor	GET	Data de Envio	Horário
6134054	02/06/2025	15:17	CRI-SOLO	MARCELA	04/06/2025	08:18
6134680	03/06/2025	10:54	USF SANTO ANTONIO	CAROL	04/06/2025	15:13

6134983	03/06/2025	15:24	E-MULTI 3	MARCELA	05/06/2025	14:08
6135015	03/06/2025	15:43	USF NOSSO TETO	FERNANDA	ELOGIO	ELOGIO
20251748955625819	04/06/2025	08:03	UBS GLORIA	FABIANA	06/06/2025	06:50
6136063	04/04/2025	12:21	UBS VERTONI	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO
20251749047750512	04/06/2025	12:51	USF GAVIOLI	DR.LUIZ	05/06/2025	16:15
6136820	05/06/2025	09:37	USF SANTO ANTONIO	CAROL	05/06/2025	13:07
6136946	05/06/2025	11:58	UBS SOTO	CAROL	05/06/2025	14:37
20251749124117863	06/06/2025	08:33	USF GAVIOLI	EDUARDA	09/06/2025	15:39
20251749169412708	06/06/2025	08:47	UBS VERTONI	DR.LUIZ	09/06/2025	16:48
6138494	06/06/2025	14:54	USF GAVIOLI	MARCELA	ELOGIO	ELOGIO
6138620	06/06/2025	15:53	UBS SOTO	CAROL	10/06/2025	07:17
20251749560494779	10/06/2025	10:21	USF SANTA ROSA	FERNANDA	11/06/2025	16:08
6140599	10/06/2025	13:15	CAPS II	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
6140637	10/06/2025	13:24	USF NOVA CATANDUVA	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO
6140856	10/06/2025	15:29	USF NOSSO TETO	FERNANDA	12/06/2025	13:56
20251749649430047	11/06/2025	13:17	UBS CENTRAL	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
6142423	12/06/2025	12:04	USF PACHÁ	FABIANA	13/06/2025	10:52
6142935	13/06/2025	07:33	USF SOLO	FABIANA	16/06/2025	12:58
Não protocolada	16/06/2025	16:03	USF NOSSO TETO	FABIANA	18/06/2025	13:41
2025175183314034	17/06/2025	15:07	USF ALPINO	CAROL	17/06/2025	08:49

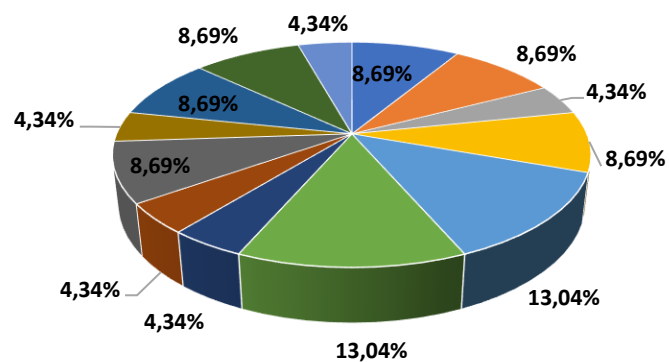


6146668	18/06/2025	12:23	UBS SOTO	CAROL	20/06/2025	09:11
6146724	18/06/2025	12:52	USF SANTO ANTONIO	CAROL	ELOGIO	ELOGIO
20251749551122378	24/06/2025	08:47	USF GAVIOLI	EDUARDA	25/06/2025	10:51
20251750684926803	24/06/2025	10:10	USF SANTO ANTONIO	RAFAELA	ELOGIO	ELOGIO
20251750853875965	24/06/2025	09:27	CRI-SOLO	MARCELA	27/06/2025	07:49
6150505	25/06/2025	15:12	USF ALPINO	FERNANDA	27/06/2025	13:29
6150608	25/06/2025	16:06	USF GABRIEL HERNANDES	RAFAELA	27/06/2025	09:57
20251750936215264	26/06/2025	08:16	UBS GLORIA	FABIANA	27/06/2025	14:40
6150902	26/06/2025	09:57	USF SOLO	FABIANA	ELOGIO	ELOGIO
20251750948393204	26/06/2025	12:17	USF SOLO	FABIANA	27/06/2025	14:55
6152998	30/06/2025	09:09	EMAD	EDUARDA	ELOGIO	ELOGIO

RELAÇÃO OUVIDORIAS - ELOGIO JUNHO 2025



RELAÇÃO OUVIDORIA - RECLAMAÇÃO JUNHO 2025



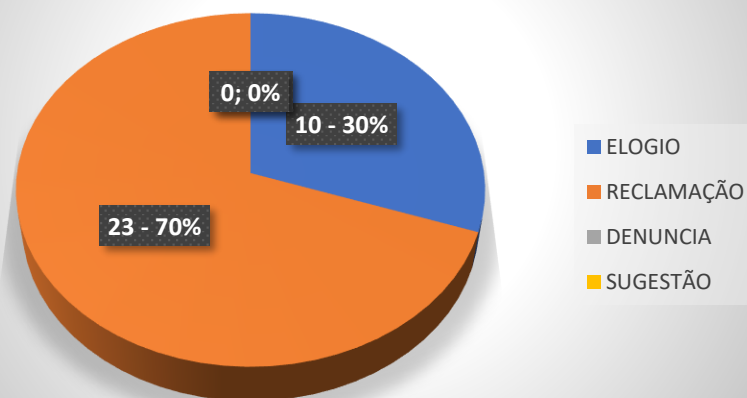
- CRI-SOLO
- SANTO ANTONIO
- E-MULTI3
- GLORIA
- GAVIOLI
- SOTO
- VERTONI
- SANTA ROSA
- NOSSO TETO
- PACHA
- SOLO
- ALPINO
- GABRIEL HERNANDES

UNIDADES DE SAÚDE	OUVIDORIA 2025												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Catanduva	30	31	37	32	20	33	0	0	0	0	0	0	182
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	4	1	0	0	3	0							8
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	1	2	0	0	0							3

USF Sergio Banhos (Pachá)	0	2	1	2	1	1							7
USF Alcione Nassori (Solo)	1	3	1	1	1	3							10
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	1	0	1	1	0	2							5
USF Olavo Barros (Monte Líbano)	1	4	2	3	3	0							13
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	0	0	1	1	0	0							2
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	5	3	1	0	0	2							11
UBS José Barrionuevo (Soto)	5	4	4	3	1	2							19
UBS Giomar José dos Santos (Glória)	0	1	1	1	1	2							6
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	1	1	2	3	0	0							7
USF Michel Curi (Nosso Teto)	4	1	0	0	2	3							10
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	2	2	0	1	1	0							6
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	1	1	4	2	1	2							11
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	2	0	0	1	1							4
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	0	0	0	0	1	0							1
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3	6	1	2	4							17
USF Joao Miguel Calil (Santo Antonio)	0	0	0	0	0	4							4
USF Carlos Eduardo bauaba (Theodoro)	1	0	1	1	0	0							3
USF Isabel Etturi (Flamingo)	1	0	3	4	1	0							9
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandes)	0	0	0	0	0	1							1
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0	1	1	0	0							2
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	0	3	4	0	1							9
Central de Transportes	0	0	0	0	0	0							0
CAPS AD	0	0	2	0	0	0							2
CAPS II	0	0	0	0	0	1							1
E-MULTI 1	0	0	0	0	0	0							0
E-MULTI 2	0	0	0	1	1	0							2
E-MULTI 3	1	0	0	0	0	1							2
E-MULTI 4	0	0	0	0	0	0							0

E-MULTI 5	0	1	0	0	0	0							1
CRI SOLO	0	0	0	0	0	2							2
EMAD	0	0	0	1	0	1							2
Academia da Saúde Gavioli	0	0	0	0	0	0							0
Academia da Saúde Alpino	0	0	0	0	0	0							0
Consultório na Rua	0	0	0	0	0	0							0
CAPS INFANTIL	0	1	1	0	0	0							2
CENTRO DENGUE	0	0	0	1	0	0							0

PERCENTUAL DE OUVIDORIAS POR CLASSIFICAÇÃO (JUNHO 2025)



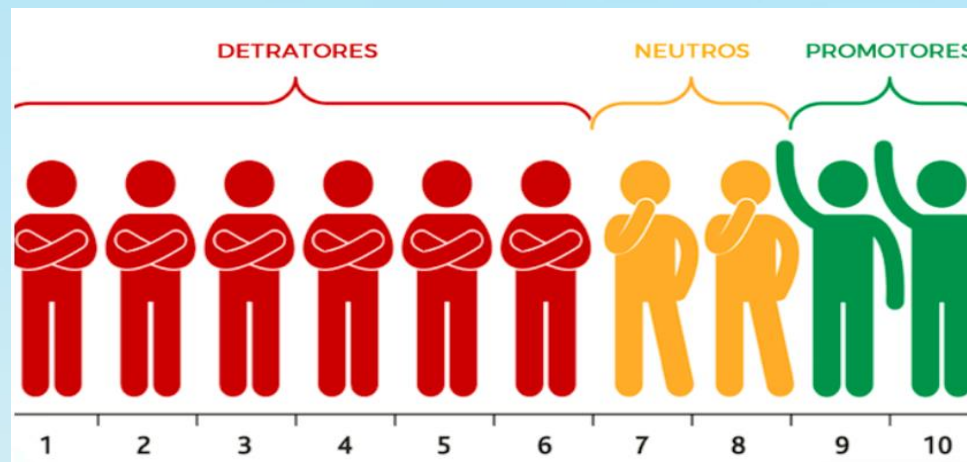
6. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS – NPS (NET PROMOTER SCORE)

Net Promoter Score – NPS é uma metodologia de avaliação da satisfação dos usuários. Através de uma pergunta é possível mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação a um determinado serviço.

Atualmente o NPS está sendo realizado por ligações telefônicas diárias, onde a meta é ligar em torno de 5% das pessoas atendidas pelas unidades básicas de saúde. Duas perguntas são feitas para os usuários, sendo uma quantitativa: “De 0 a 10, qual a probabilidade de você indicar este serviço de saúde para um familiar ou amigo?” e outra qualitativa: “Você tem alguma sugestão de melhoria para esta unidade?”. Além das ligações, a partir de janeiro de 2023 foram disponibilizados também formulários impressos, que ficam disponíveis nas unidades de saúde para os usuários que desejarem preencher. As perguntas são as mesmas que são feitas nas ligações.

O cálculo do NPS é feito através das respostas da pergunta quantitativa, e segundo essas respostas os usuários podem ser classificados em 3 grupos:

- Promotores – nota de 9 a 10. São os que têm uma experiência positiva e provavelmente irão recomendar o serviço a outros.
- Neutros – nota de 7 a 8. São clientes satisfeitos, mas não entusiastas, e não têm grande impulso para recomendar.
- Detratores – nota de 0 a 6. São os que tiveram uma experiência ruim e podem desencorajar outros de usarem o serviço.



A fórmula para o cálculo é:

$$\text{NPS} = \% \text{ Clientes promotores} - \% \text{ Clientes detratores}$$

E a partir disso, temos:

ZONA DE EXCELÊNCIA (EXCELENTE) = ENTRE 75 E 100

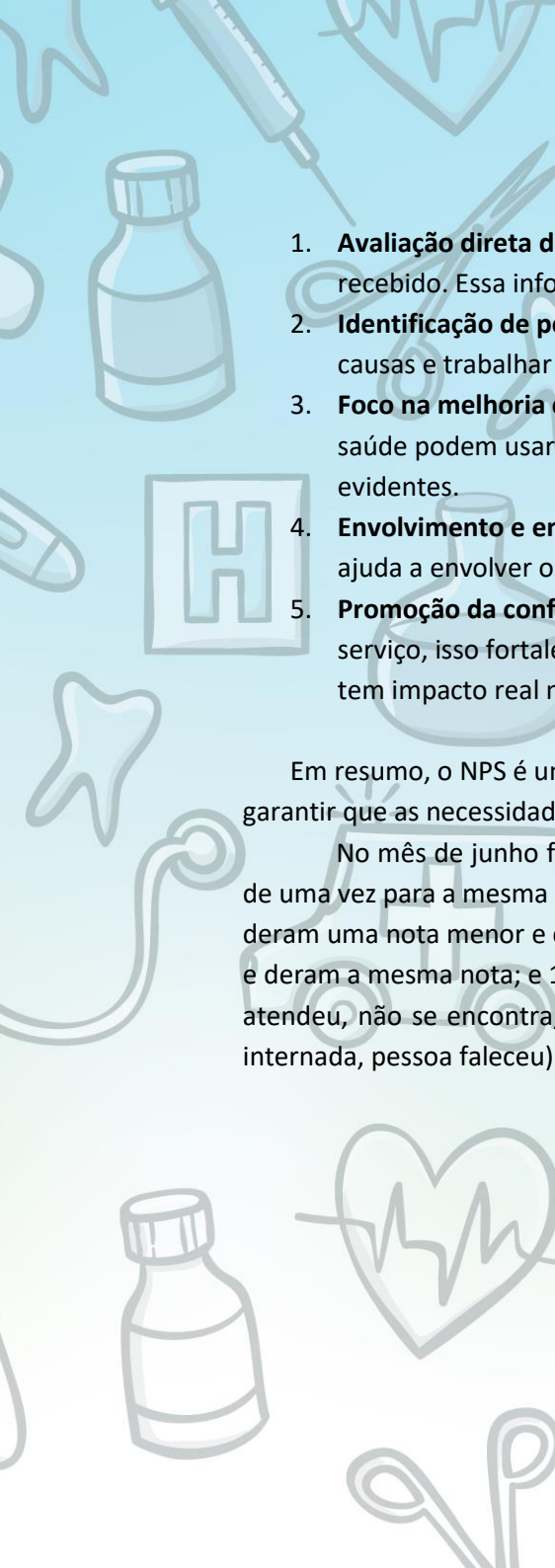
ZONA DE QUALIDADE (MUITO BOM) = ENTRE 50 E 74

ZONA DE APERFEIÇOAMENTO (RAZOÁVEL) = ENTRE 0 E 49

ZONA CRÍTICA (RUIM) = ENTRE -100 E -1

O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100, e quanto mais alto o índice, melhor a avaliação.

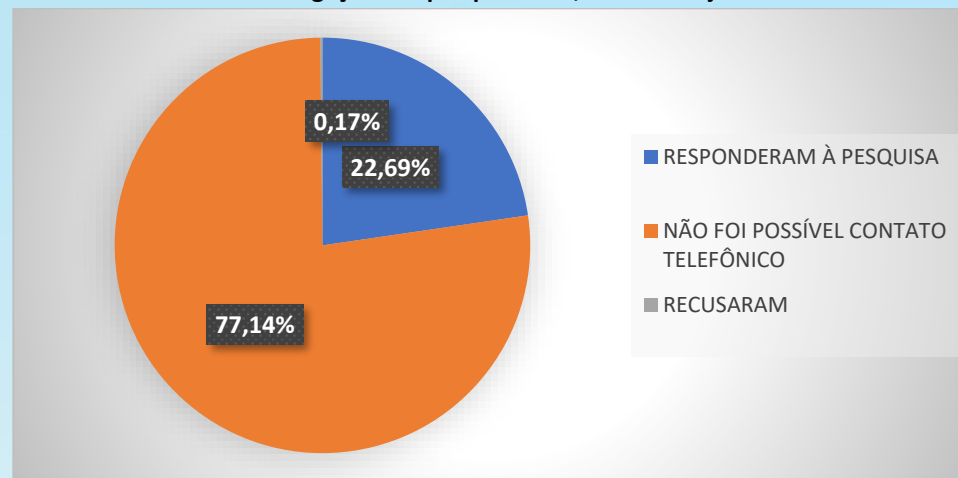
Importância do NPS para a saúde e os serviços de atenção básica:

- 
1. **Avaliação direta da satisfação do usuário:** O NPS é uma forma simples e eficaz de medir como os pacientes se sentem em relação ao atendimento recebido. Essa informação é valiosa para entender as áreas de excelência e as que necessitam de melhorias.
 2. **Identificação de pontos críticos:** Caso o NPS mostre uma quantidade significativa de detratores, a gestão da unidade de saúde pode investigar as causas e trabalhar para melhorar a experiência do paciente, seja no tempo de espera, na qualidade do atendimento, ou em outros aspectos.
 3. **Foco na melhoria contínua:** O NPS ajuda a manter um ciclo constante de feedback, permitindo ajustes rápidos e direcionados. As equipes de saúde podem usar os dados para aprimorar a qualidade do serviço e aumentar a satisfação dos pacientes, focando nas necessidades mais evidentes.
 4. **Envolvimento e engajamento dos usuários:** Ao questionar diretamente os usuários sobre sua disposição em recomendar o serviço, o NPS também ajuda a envolver os pacientes no processo de avaliação, tornando-os mais ativos na construção de um serviço de saúde melhor.
 5. **Promoção da confiança e transparência:** Quando as unidades de saúde monitoram o NPS e usam esses dados para melhorar a qualidade do serviço, isso fortalece a confiança do público nos serviços oferecidos. As pessoas tendem a se sentir mais seguras quando sabem que sua opinião tem impacto real na melhoria do atendimento.

Em resumo, o NPS é uma ferramenta poderosa para a gestão de qualidade nos serviços de saúde, especialmente na atenção básica, ajudando a garantir que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de maneira mais eficaz e personalizada.

No mês de junho foram realizadas 3019 ligações, e foram obtidas 685 respostas dessas ligações. Destas, 27 pessoas responderam à pesquisa mais de uma vez para a mesma unidade de saúde em dias diferentes: 18 deram a mesma nota nas 2 vezes; 3 deram uma nota maior e depois uma nota menor; 2 deram uma nota menor e depois uma nota maior; 1 pessoa respondeu a pesquisa 4 vezes e deu a mesma nota; 2 pessoas responderam à pesquisa 3 vezes e deram a mesma nota; e 1 respondeu a pesquisa 2 vezes e 1 dessas vezes deu uma nota maior. Não foi possível contato telefônico com 2329 pessoas (Não atendeu, não se encontra, telefone não pertence, caixa postal, fora de área, telefone não existe, não chama, ocupado, não pode atender, pessoa está internada, pessoa faleceu). 5 pessoas recusaram participar da pesquisa.

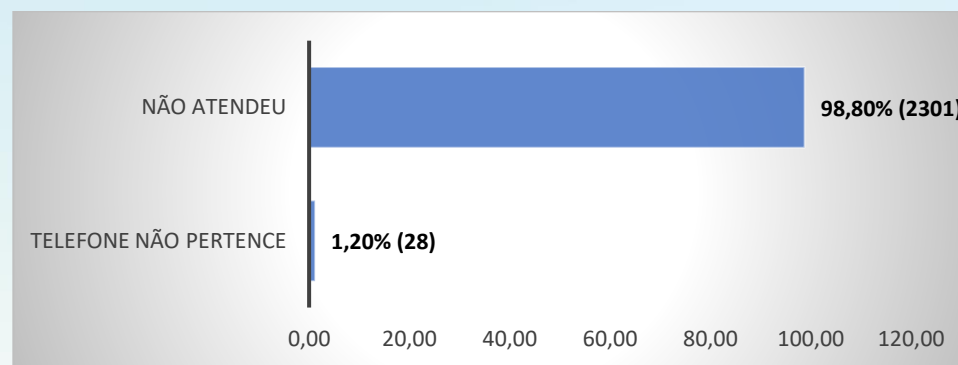
Gráfico 01: Desfecho das ligações da pesquisa NPS, do mês de junho de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/07/2025.

O gráfico 02 mostra os motivos de não se conseguir o contato telefônico com algumas pessoas, para realizar a pesquisa do NPS, do mês de junho de 2025.

Gráfico 02: Percentual dos motivos de não se conseguir contato telefônico na pesquisa do NPS, do mês de junho de 2025.



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/07/2025.

O gráfico 06 mostra os percentuais das respostas da pergunta qualitativa por temas, da pesquisa do NPS do mês de junho de 2025. Pode haver mais de um tema sugerido por pessoa. **Gráfico 03: Percentual das respostas por temas da pesquisa NPS, do mês de junho de 2025.**



Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/07/2025.

A tabela 65 mostra o resultado da pesquisa do NPS, tanto das ligações quanto dos formulários, por unidades de saúde, no mês de junho de 2025. No geral o score foi excelente. Um usuário respondeu a pesquisa e deu somente a resposta qualitativa, não deu a nota, portando para o cálculo do NPS foram considerados apenas 684 respostas.

Tabela 65: Resultado da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, por unidades de saúde no mês de junho de 2025.

UNIDADE	DETRATORES (0-6)		NEUTRO (7-8)		PROMOTORES (9-10)		TOTAL	RESULTADO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	CLASSIFICAÇÃO
TOTAL	14	2,05	62	9,06	608	88,89	684	87	EXCELENTE
USF Milton Maguollo (Bom Pastor)	1	7,14	2	14,29	11	78,57	14	71	MUITO BOM
USF Jose Ramiro Madeira (Euclides)	0	0,00	1	4,00	24	96,00	25	96	EXCELENTE
USF Sergio Banhos (Pachá)	1	5,26	0	0,00	18	94,74	19	89	EXCELENTE
USF Alcione Nassori (Solo)	1	5,26	1	5,26	17	89,47	19	84	EXCELENTE
USF Napoleão Pelicano (Alpino)	0	0,00	0	0,00	16	100,00	16	100	EXCELENTE
USF Dr. Olavo Barros (Monte Líbano)	2	16,67	2	16,67	8	66,67	12	50	MUITO BOM
USF Gesabel Clemente Marques de la Habla (Pedro Nechar)	3	14,29	3	14,29	15	71,43	21	57	MUITO BOM
USF Armino Mastrocola (Santa Rosa)	0	0,00	4	23,53	13	76,47	17	76	EXCELENTE
UBS José Barrionuevo (Soto)	0	0,00	2	6,06	31	93,94	33	94	EXCELENTE
UBS Diomar José dos Santos (Glória)	0	0,00	3	10,71	25	89,29	28	89	EXCELENTE
USF Geraldo Mendonça Uchoa (Lunardelli)	0	0,00	4	16,00	21	84,00	25	84	EXCELENTE
USF Michel Curi (Nosso Teto)	0	0,00	1	5,88	16	94,12	17	94	EXCELENTE
UBS Francisco Lopes Ladeira (Salles)	0	0,00	3	8,11	34	91,89	37	92	EXCELENTE
UBS Vicente Bucchianeri (Vertoni)	0	0,00	2	6,90	27	93,10	29	93	EXCELENTE
UBS Luis Carlos Figueiredo Malheiros (Central)	0	0,00	0	0,00	27	100,00	27	100	EXCELENTE
USF Sergio da Costa Perez (Del Rey)	1	4,55	4	18,18	17	77,27	22	73	MUITO BOM
USF Jose Rocha (Gavioli)	1	3,85	5	19,23	20	76,92	26	73	MUITO BOM
USF Joao Miguel Calil (Santo Antônio)	0	0,00	1	4,35	22	95,65	23	96	EXCELENTE
USF Carlos Eduardo Bauab (Theodoro)	1	3,85	4	15,38	21	80,77	26	77	EXCELENTE
USF Isabel Etturi (Flamingo)	0	0,00	6	21,43	22	78,57	28	79	EXCELENTE
USF Jose Pio Nogueira de Sá (Gabriel Hernandez)	1	12,50	2	25,00	5	62,50	8	50	MUITO BOM
USF Athos Procópio de Oliveira (Imperial)	0	0,00	1	9,09	10	90,91	11	91	EXCELENTE
USF Carlos Roberto Surian (Nova Catanduva)	1	5,56	2	11,11	15	83,33	18	78	EXCELENTE

CAPS AD	0	0,00	1	6,25	15	93,75	16	94	EXCELENTE
CAPS II	0	0,00	0	0,00	24	100,00	24	100	EXCELENTE
CAPS IJ	0	0,00	0	0,00	23	100,00	23	100	EXCELENTE
CRI SOLO	0	0,00	2	10,53	17	89,47	19	89	EXCELENTE
CRI FRANCISCO LADEIRA	0	0,00	0	0,00	24	100,00	24	100	EXCELENTE
EMAD	0	0,00	1	5,56	17	94,44	18	94	EXCELENTE
EMULTI 1	0	0,00	0	0,00	10	100,00	10	100	EXCELENTE
EMULTI 2	1	9,09	3	27,27	7	63,64	11	55	MUITO BOM
EMULTI 3	0	0,00	0	0,00	13	100,00	13	100	EXCELENTE
EMULTI 4	0	0,00	0	0,00	11	100,00	11	100	EXCELENTE
EMULTI 5	0	0,00	2	14,29	12	85,71	14	86	EXCELENTE

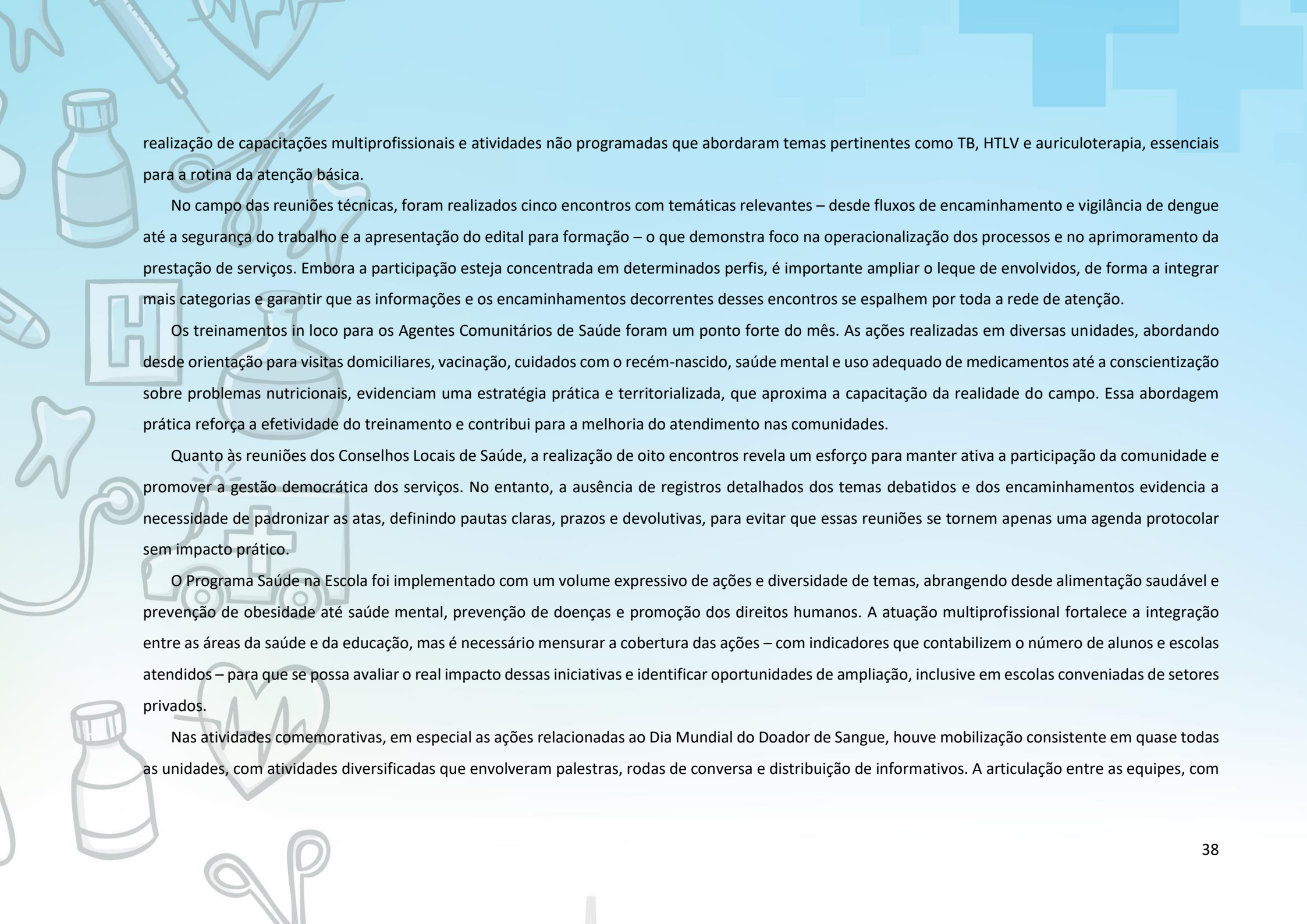
Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/07/2025.

PESQUISA NPS 2025 - LIGAÇÕES													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
REALIZADA	396	483	575	511	866	685							3516
NÃO FOI POSSÍVEL CONTATO	1124	1403	1592	1380	2558	2329							10386
RECUSA	7	7	10	3	1	5							33
TOTAL	1527	1893	2177	1894	3425	3019	0	0	0	0	0	0	13935

Fonte: Tabulação dos dados da pesquisa do NPS – Net Promoter Score, 2025. Acesso em: 07/07/2025.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O relatório de Educação Permanente e Atenção ao Usuário – Junho/2025 demonstra consistência na execução das ações planejadas e mostra que a estratégia de rodízio, na qual cada período é dedicado a uma categoria profissional, vem cumprindo seu papel de oferecer capacitações e atualizações específicas conforme a realidade de cada grupo. Em junho, por exemplo, houve destaque para o grupo de enfermeiros, que recebeu cinco ações, além da



realização de capacitações multiprofissionais e atividades não programadas que abordaram temas pertinentes como TB, HTLV e auriculoterapia, essenciais para a rotina da atenção básica.

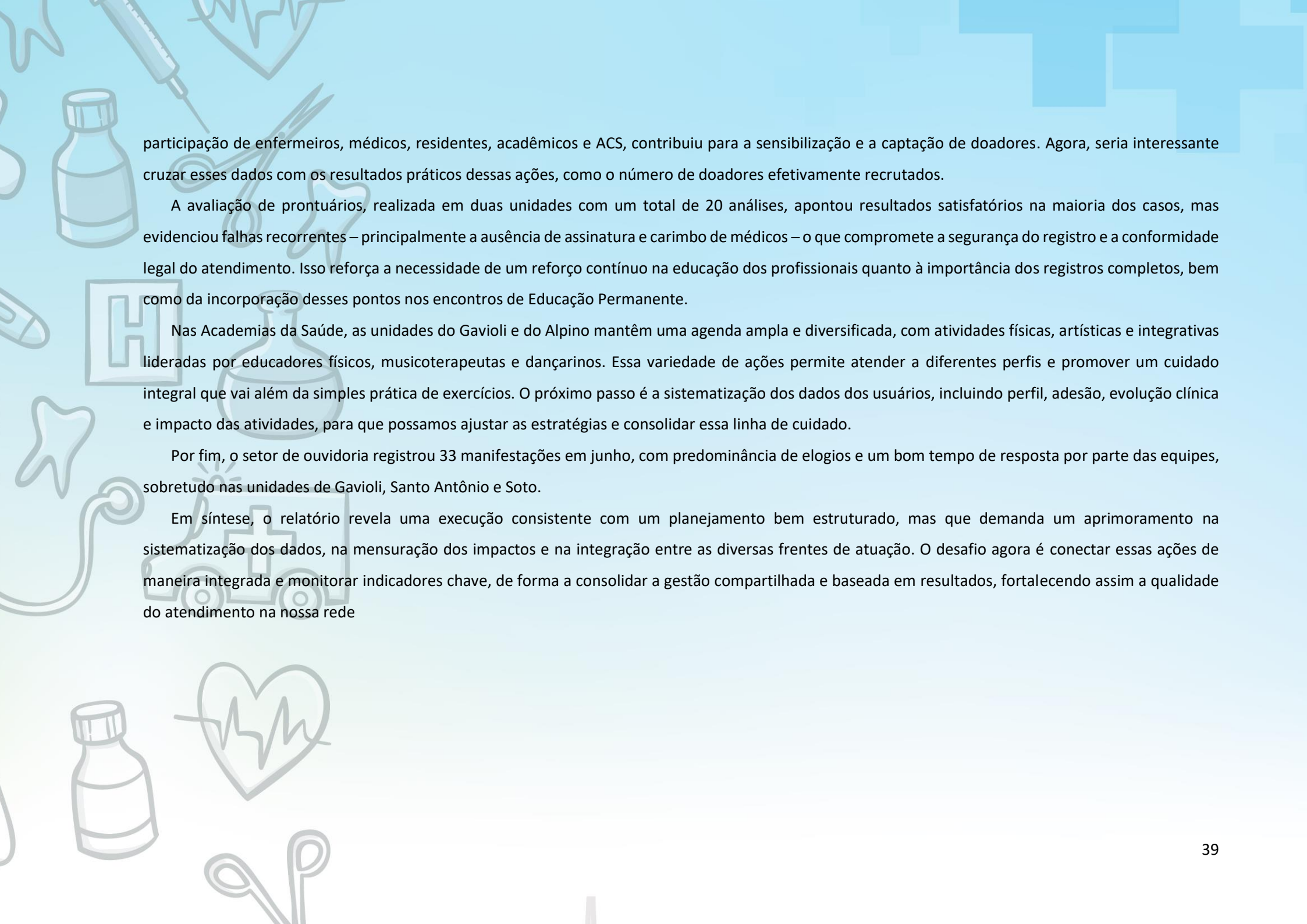
No campo das reuniões técnicas, foram realizados cinco encontros com temáticas relevantes – desde fluxos de encaminhamento e vigilância de dengue até a segurança do trabalho e a apresentação do edital para formação – o que demonstra foco na operacionalização dos processos e no aprimoramento da prestação de serviços. Embora a participação esteja concentrada em determinados perfis, é importante ampliar o leque de envolvidos, de forma a integrar mais categorias e garantir que as informações e os encaminhamentos decorrentes desses encontros se espalhem por toda a rede de atenção.

Os treinamentos in loco para os Agentes Comunitários de Saúde foram um ponto forte do mês. As ações realizadas em diversas unidades, abordando desde orientação para visitas domiciliares, vacinação, cuidados com o recém-nascido, saúde mental e uso adequado de medicamentos até a conscientização sobre problemas nutricionais, evidenciam uma estratégia prática e territorializada, que aproxima a capacitação da realidade do campo. Essa abordagem prática reforça a efetividade do treinamento e contribui para a melhoria do atendimento nas comunidades.

Quanto às reuniões dos Conselhos Locais de Saúde, a realização de oito encontros revela um esforço para manter ativa a participação da comunidade e promover a gestão democrática dos serviços. No entanto, a ausência de registros detalhados dos temas debatidos e dos encaminhamentos evidencia a necessidade de padronizar as atas, definindo pautas claras, prazos e devolutivas, para evitar que essas reuniões se tornem apenas uma agenda protocolar sem impacto prático.

O Programa Saúde na Escola foi implementado com um volume expressivo de ações e diversidade de temas, abrangendo desde alimentação saudável e prevenção de obesidade até saúde mental, prevenção de doenças e promoção dos direitos humanos. A atuação multiprofissional fortalece a integração entre as áreas da saúde e da educação, mas é necessário mensurar a cobertura das ações – com indicadores que contabilizem o número de alunos e escolas atendidos – para que se possa avaliar o real impacto dessas iniciativas e identificar oportunidades de ampliação, inclusive em escolas conveniadas de setores privados.

Nas atividades comemorativas, em especial as ações relacionadas ao Dia Mundial do Doador de Sangue, houve mobilização consistente em quase todas as unidades, com atividades diversificadas que envolveram palestras, rodas de conversa e distribuição de informativos. A articulação entre as equipes, com



participação de enfermeiros, médicos, residentes, acadêmicos e ACS, contribuiu para a sensibilização e a captação de doadores. Agora, seria interessante cruzar esses dados com os resultados práticos dessas ações, como o número de doadores efetivamente recrutados.

A avaliação de prontuários, realizada em duas unidades com um total de 20 análises, apontou resultados satisfatórios na maioria dos casos, mas evidenciou falhas recorrentes – principalmente a ausência de assinatura e carimbo de médicos – o que compromete a segurança do registro e a conformidade legal do atendimento. Isso reforça a necessidade de um reforço contínuo na educação dos profissionais quanto à importância dos registros completos, bem como da incorporação desses pontos nos encontros de Educação Permanente.

Nas Academias da Saúde, as unidades do Gavioli e do Alpino mantêm uma agenda ampla e diversificada, com atividades físicas, artísticas e integrativas lideradas por educadores físicos, musicoterapeutas e dançarinos. Essa variedade de ações permite atender a diferentes perfis e promover um cuidado integral que vai além da simples prática de exercícios. O próximo passo é a sistematização dos dados dos usuários, incluindo perfil, adesão, evolução clínica e impacto das atividades, para que possamos ajustar as estratégias e consolidar essa linha de cuidado.

Por fim, o setor de ouvidoria registrou 33 manifestações em junho, com predominância de elogios e um bom tempo de resposta por parte das equipes, sobretudo nas unidades de Gavioli, Santo Antônio e Soto.

Em síntese, o relatório revela uma execução consistente com um planejamento bem estruturado, mas que demanda um aprimoramento na sistematização dos dados, na mensuração dos impactos e na integração entre as diversas frentes de atuação. O desafio agora é conectar essas ações de maneira integrada e monitorar indicadores chave, de forma a consolidar a gestão compartilhada e baseada em resultados, fortalecendo assim a qualidade do atendimento na nossa rede